

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de dezembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Os responsáveis pela Administração e governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 4 de março de 2020

DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda.



Ricardo Ramos da Silva
Contador
CRC nº 1 SP-196573/O-0

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	315.152	120.513	447.346	198.856	Fornecedores	14	30.612	25.249	267.817	212.834
Contas a receber de clientes	5	29.334	22.663	416.584	314.448	Empréstimos e financiamentos	15	354.874	63.816	358.157	68.003
Estoques	6	770	691	18.515	16.238	Debêntures	16	42.543	3.620	42.543	3.620
Impostos a recuperar	7	16.412	9.030	75.574	57.615	Obrigações sociais	17	22.495	15.361	44.583	32.171
Dividendos a receber	30	10.932	10.179	-	-	Obrigações tributárias	18	8.250	5.708	77.199	71.878
Outros ativos	8	8.856	13.135	25.429	26.117	Contas a pagar por aquisições	20	30.485	13.884	71.040	45.407
Total do ativo circulante		381.456	176.211	983.448	613.274	Dividendos a pagar	30	-	-	21.530	12.310
						Partes relacionadas	30	-	-	5.000	-
						Arrendamento mercantil	13	2.985	-	18.622	-
						Outros passivos	21	1.133	585	9.562	1.265
						Total do passivo circulante		493.377	128.223	916.053	447.488
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	4	-	-	10.341	-	Empréstimos e financiamentos	15	566	3.880	48.849	31.145
Depósito judicial	22	-	34	1.471	1.386	Debêntures	16	257.142	294.658	257.142	294.658
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	227	259	17.926	19.989	Obrigações sociais	17	19.355	19.355	19.355	19.355
Partes relacionadas	30	133.238	84.208	17.874	30.971	Obrigações tributárias	18	-	-	1.621	1.151
Adiantamentos para futuro aumento de capital	30	155.491	135.099	1.200	-	Impostos diferidos	20	-	-	15.471	7.537
Outros ativos	8	1.702	1.634	20.515	22.397	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22	870	889	2.260	1.641
Investimentos em controladas	10	648.917	450.837	-	1.018	Contas a pagar por aquisições	20	271	-	21.848	25.378
Imobilizado	11	67.205	27.195	315.112	259.662	Partes relacionadas	30	86.682	63.879	19.340	23.795
Intangível	12	28.009	23.088	619.369	399.621	Adiantamentos para futuro aumento de capital	30	-	-	33.473	26.046
Direito de Uso e Ativos Arrendados	13	19.933	-	123.019	-	Arrendamento mercantil	13	17.615	-	110.085	-
Total do ativo não circulante		1.054.722	722.354	1.126.827	735.044	Outros passivos	21	3.601	4.562	8.407	-
						Total do passivo não circulante		386.102	387.223	537.851	430.706
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social integralizado	23	399.991	373.725	399.991	373.725
						Reserva de capital		466.746	237.246	466.746	237.246
						Ajuste de avaliação patrimonial		(31.746)	(31.746)	(31.746)	(31.746)
						Transação entre sócios		(158.389)	(96.620)	(158.389)	(96.620)
						Prejuízos acumulados		(119.903)	(99.486)	(119.903)	(99.486)
						Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas da controladora		556.699	383.119	556.699	383.119
						Acionistas não controladores		-	-	99.672	87.005
						Total do patrimônio líquido		556.699	383.119	656.371	470.124
TOTAL DO ATIVO		1.436.178	898.565	2.110.275	1.348.318	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.436.178	898.565	2.110.275	1.348.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
RECEITA LÍQUIDA	24	152.164	96.349	1.689.510	1.050.836
Custo dos serviços prestados	25	(99.023)	(61.094)	(1.086.387)	(645.646)
LUCRO BRUTO		53.141	35.255	603.123	405.190
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	25	(89.523)	(73.073)	(483.321)	(317.082)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	1.316	(4.379)	1.953	(16.382)
Resultado de equivalência patrimonial	10	38.994	44.304	-	11.014
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		3.928	2.107	121.755	82.740
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	26	7.699	5.771	12.674	9.425
Despesas financeiras	26	(31.873)	(27.158)	(54.060)	(38.396)
Resultado financeiro		(24.174)	(21.387)	(41.386)	(28.971)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(20.246)	(19.280)	80.369	53.769
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	27	-	-	(58.264)	(45.559)
Diferidos	27	(171)	2.202	(3.009)	8.047
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(20.417)	(17.078)	19.096	16.257
ATRIBUÍDO A					
Acionistas controladores		(20.417)	(17.078)	(20.417)	(17.078)
Acionistas não controladores		-	-	39.513	33.335
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO					
Básico (centavos por ação - em R\$)		(5,03)	(4,76)	(5,03)	(4,76)
Diluído (centavos por ação - em R\$)		(5,03)	(4,76)	(5,03)	(4,76)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(20.417)	(17.078)	19.096	16.257
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(20.417)</u>	<u>(17.078)</u>	<u>19.096</u>	<u>16.257</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas controladores	(20.417)	(17.078)	(20.417)	(17.078)
Acionistas não controladores	-	-	39.513	33.335
	<u>(20.417)</u>	<u>(17.078)</u>	<u>19.096</u>	<u>16.257</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

Atribuível aos acionistas controladores										
Capital social										
	Nota explicativa	Subscrito	A integralizar	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Transação entre sócios	Prejuízos acumulados	Atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		338.477	(9.590)	11.285	(31.746)	(45.013)	(82.408)	181.005	51.432	232.437
Prejuízo do exercício	23	-	-	-	-	-	(17.078)	(17.078)	33.335	16.257
Dividendos pagos	23	-	-	-	-	-	-	-	(20.777)	(20.777)
Aquisição de participação adicional junto a não controladores	23	-	-	-	-	(51.607)	-	(51.607)	(10.627)	(62.234)
Integralização (redução) de capital	23	70.338	-	-	-	-	-	70.338	(436)	69.902
Constituição reserva de capital	23	-	-	229.500	-	-	-	229.500	-	229.500
Transações de capital	23	-	-	-	-	-	-	-	34.078	34.078
Opções substituídas	23	-	-	(3.539)	-	-	-	(3.539)	-	(3.539)
Capital a integralizar	23	-	(25.500)	-	-	-	-	(25.500)	-	(25.500)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		408.815	(35.090)	237.246	(31.746)	(96.620)	(99.486)	383.119	87.005	470.124
Aborção de prejuízos acumulados	23	-	-	-	-	-	(20.417)	(20.417)	39.513	19.096
Dividendos pagos	23	-	-	-	-	-	-	-	(31.985)	(31.985)
Aquisição de participação adicional junto a não controladores	23	-	-	-	-	(61.805)	-	(61.805)	(27.171)	(88.976)
Aumento de capital	23	766	-	-	-	-	-	766	8.981	9.747
Constituição reserva de capital	23	-	-	229.500	-	-	-	229.500	-	229.500
Transações de capital	23	-	-	-	-	36	-	36	23.329	23.365
Capital integralizado	23	-	25.500	-	-	-	-	25.500	-	25.500
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		409.581	(9.590)	466.746	(31.746)	(158.389)	(119.903)	556.699	99.672	656.371

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(20.417)	(17.078)	19.096	16.257
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	8.695	4.740	61.604	17.928
Provisões para perda de liquidação duvidosa e glosas	2.862	2.181	49.078	29.639
Equivalência patrimonial	(38.994)	(44.304)	-	(11.014)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	26.363	20.511	28.395	26.017
Juros de arrendamento mercantil	1.579	-	9.113	-
Variação cambial	840	80	2.099	826
Provisão Phantom Shares	-	15.816	-	15.816
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32	(2.202)	9.997	(8.047)
Baixa de ativo imobilizado e intangível	88	7.102	6.784	10.802
Provisões (reversões) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(19)	(4.095)	619	(3.436)
	<u>(18.971)</u>	<u>(17.249)</u>	<u>186.785</u>	<u>94.788</u>
Variação nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(9.533)	(4.433)	(151.214)	(139.778)
Estoques	(79)	(206)	(2.277)	(4.906)
Impostos a recuperar	(7.382)	(3.305)	(17.959)	(26.526)
Depósito judicial	34	-	(85)	-
Outros ativos	4.211	2.400	2.570	8.243
Fornecedores	5.363	9.493	54.983	88.119
Tributos a recolher	2.542	(3.368)	17.666	35.856
Obrigações sociais	7.134	1.615	12.412	4.076
Aquisições a pagar	16.872	(31.554)	22.103	(28.237)
Outros passivos	304	529	14.787	(7.378)
	<u>19.466</u>	<u>(28.829)</u>	<u>(47.014)</u>	<u>(70.531)</u>
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais				
Juros pagos	(23.901)	(15.410)	(25.617)	(16.535)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(11.875)	(25.421)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>(23.406)</u>	<u>(61.488)</u>	<u>102.279</u>	<u>(17.699)</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisições de participação	(134.902)	(54.969)	(88.976)	(90.955)
Redução de capital	-	-	1.018	-
Adições para imobilizado e intangível	(50.343)	(15.643)	(321.774)	(278.592)
Aplicações financeiras	-	-	(10.341)	-
Incorporação	-	-	-	31.520
Dividendos recebidos	46.789	45.564	-	12.669
Aumento de capital em controladas	(135.128)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(20.392)	(23.910)	(1.200)	1.247
Mútuos com partes relacionadas	(49.030)	(54.223)	13.097	(9.115)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(343.006)</u>	<u>(103.181)</u>	<u>(408.176)</u>	<u>(333.226)</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captção de empréstimos e financiamentos	350.000	47.715	363.153	73.287
Amortização de empréstimos e financiamentos	(63.311)	(6.007)	(56.848)	(10.185)
Captção de debêntures	-	293.322	-	293.322
Amortização de debêntures	-	(167.872)	-	(167.872)
Obtenção de empréstimos de controladas	-	34.035	-	13.762
Dividendos pagos	-	-	(22.765)	(15.642)
Mútuo com partes relacionadas	22.803	-	7.972	-
Arrendamento mercantil	(4.243)	-	(25.237)	-
Constituição reservas de capital	229.500	229.500	229.500	229.500
Transações de capital	36	-	23.365	-
Aumento de capital social	26.266	44.838	35.247	44.402
Aumento de capital em controladas	-	(229.040)	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>561.051</u>	<u>246.491</u>	<u>554.387</u>	<u>460.574</u>
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>194.639</u>	<u>81.822</u>	<u>248.490</u>	<u>109.649</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	120.513	38.691	198.856	89.207
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	315.152	120.513	447.346	198.856
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>194.639</u>	<u>81.822</u>	<u>248.490</u>	<u>109.649</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Oncoclínicas"), com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, 2º andar, Bairro Vila Nova Conceição Bairro Itaim Bibi, São Paulo - SP, foi fundada em 2010. A Companhia e suas controladas (conjuntamente "Grupo Oncoclínicas") são prestadoras de serviços médicos com atuação concentrada em Oncologia Clínica e Radioterapia. A Companhia, desde sua fundação, além de atuar diretamente no tratamento a pacientes oncológicos, dedicou-se a um extensivo estudo dos mercados nacional e internacional de Oncologia, identificando oportunidades e tendências de crescimento no setor. Com base nesse estudo, iniciou a execução de uma estratégia de crescimento orgânico e por aquisições. Em seu crescimento, o Grupo Oncoclínicas adquiriu clínicas de porte relevante em diversas regiões do país, além de ter instalado novas unidades em áreas com demanda latente.

A Companhia tem como acionistas controladores, o Josephina Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Josephina") e o Josephina II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Josephina II"), além dos seguintes acionistas: Bruno Lemos Ferrari e outros acionistas minoritários. A composição acionária está demonstrada na nota explicativa nº 22.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, aqui apresentadas sob o título de Controladora e Consolidado, respectivamente, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)), ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, (exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos) mensurados pelos seus valores justos.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos e utilize certas estimativas e premissas contábeis críticas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Investimento e consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando a Companhia possui: (i) poder sobre uma investida; (ii) exposição, ou direitos a retornos variáveis da sua participação na investida; e (iii) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

O Grupo Oncoclínicas controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo Oncoclínicas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras das controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo Oncoclínicas reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Quando o Grupo Oncoclínicas deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Transações, saldos e ganhos não realizados entre Sociedades do Grupo Oncoclínicas são eliminados. Os prejuízos não realizados são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo Oncoclínicas trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo Oncoclínicas. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.3. Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das Sociedades do Grupo Oncoclínicas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua ("a moeda funcional").

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e também a moeda de apresentação do Grupo Oncoclínicas.

(b) Transações e saldos

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Os ganhos e as perdas cambiais dos itens monetários são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

2.5. Ativos financeiros

O CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e valor justo por meio do resultado ("FVTPL"). Com a vigência da referida Norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais. A nova Norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir:

- a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes.
- a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado.

Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, FVOCI ou FVTPL. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais.
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros.
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são registrados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo Oncoclínicas tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando existentes, são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais" no período em que ocorrem.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

"Impairment" de ativos financeiros

O Grupo Oncoclínicas avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por "impairment" são incorridas somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por "impairment" é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por "impairment" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo esta constituída quando há clara evidência de que a Companhia não será capaz de receber todos os montantes devidos de acordo com os termos dessas contas a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise histórica da recuperação dos valores em atraso. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante; caso contrário, apresentadas no ativo não circulante.

Os saldos do contas a receber são apresentados líquidos dos adiantamentos de clientes por se tratar de recebimento de convênios que ainda não foram identificados as notas fiscais referente ao serviço prestado.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos menos a glosa e a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment"), considerando o conceito de perdas esperadas.

2.7. Instrumentos financeiros derivativos (Operações de "Swap")

O Grupo Oncoclínicas mantém instrumentos financeiros de hedge para regular as suas exposições de riscos de variação de moeda estrangeira. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado.

2.8. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde aos valores os quais a Companhia estima receber em contrapartida pela transação de venda dos estoques. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição.

2.9. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. Todos os gastos necessários para a imobilização são registrados como custo das imobilizações, incluindo os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros, associados com os custos, serão auferidos pelo Grupo Oncoclínicas. Despesas de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" no resultado.

(ii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia procedeu com a reavaliação da vida útil do imobilizado e não foram identificadas atualizações a serem feitas.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, no dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

2.10. Ativos intangíveis

(a) Contratos de não competição e demais ativos intangíveis

São reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

(b) Ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura ("goodwill")

O ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

2.11. Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável ("impairment"). As revisões de "impairment" do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível "impairment".

Os ativos que estão sujeitos à amortização, são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura, que tenham sido ajustados por "impairment", são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do "impairment" na data do balanço. "Impairment" de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.12. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.

2.13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de juros efetivos.

Os custos de empréstimos e financiamentos e debêntures e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14. Provisões para risco tributários, trabalhistas e cíveis

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo Oncoclínicas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.15. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e a contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são calculados com base nas leis tributárias promulgadas. As alíquotas aplicadas são de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é considerada no cálculo sendo limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Impostos diferidos passivos são os valores de imposto sobre a renda a pagar em períodos futuros, em relação às diferenças tributáveis temporárias. Impostos diferidos ativos são os valores recuperáveis em períodos futuros decorrentes de diferenças tributárias dedutíveis, ao diferimento de prejuízos fiscais não utilizados e ao diferimento de créditos fiscais não utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Algumas Sociedades do Grupo Oncoclínicas realizam a apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados sobre a receita apurada no trimestre, aplicados os percentuais de presunção sobre as mesmas, de acordo com a respectiva natureza. No caso das Sociedades do Grupo Oncoclínicas, para Sociedades optantes pelo regime de tributação lucro presumido, o percentual de presunção a ser aplicado para o IRPJ é de 8% e para a CSLL de 12%, sendo que as receitas financeiras deverão ser consideradas integralmente. Apurada a base de cálculo, para o cálculo do IRPJ, aplica-se a alíquota de 15% e de 10% sobre a base de cálculo tributável excedente de R\$60. Já para o cálculo da CSLL, aplica-se o percentual de 9% sobre a base de cálculo apurada.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

2.16. Reconhecimento de receitas

(i) Serviços

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável e com base na medição dos serviços prestados. A receita dos serviços médicos prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é verificado conforme avaliação dos médicos em relação aos tratamentos médicos de cada paciente.

A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação a ser recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre venda.

(ii) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de juros efetivos.

2.17. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo Oncoclínicas ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Considerando que a Controladora possui prejuízos acumulados, não houve distribuição de dividendos para os acionistas em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

2.18. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.19. Benefícios a empregados

Phantom Shares

Em 2018, a Companhia outorgou aos executivos o direito a valorização de ações ("phantom shares"). Os direitos conferem aos beneficiários um pagamento em dinheiro após um evento de liquidez. O prêmio a ser pago é determinado com base na variação entre o preço da ação no momento inicial (valor de referência inicial atualizado pelo IPCA) e o preço da ação no momento do evento de liquidez descrito nos contratos (valor de referência final). Os direitos devem ser exercidos em uma janela de prazo junto ao evento de liquidez, podendo ser caducados caso não sejam exercidos nessa data.

Os valores das ações serão reavaliados pela Administração anualmente pelo seu valor justo e as provisões serão complementadas ou revertidas de acordo com a valoração calculada pela Companhia.

2.20. Lucro básico e diluído por ação

Calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, usando a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía instrumentos financeiros conversíveis em ações, logo, o prejuízo básico e diluído por ação é o mesmo.

2.21. Novos pronunciamentos contábeis e interpretações vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2019

a) IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

A interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração na IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro.

Se a Companhia concluir que não é provável que um tratamento tributário específico seja aceito, a entidade deve usar estimativas (valor mais provável ou valor esperado) para determinar o tratamento tributário (lucro tributável, bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não usados) taxas de imposto e assim por diante. A decisão deve se basear em qual método fornece melhores previsões da resolução da incerteza. A aplicação dessa interpretação não trouxe impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

- b) IFRS 16/CPC 6 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil (vigente a partir de 1º de janeiro de 2019)

O Grupo adotou a IFRS 16 / CPC 06 (R2)

O CPC 06 (R2), introduz exigências novas ou alteradas com relação à contabilização de arrendamento. A norma introduz mudanças significativas na contabilização do arrendatário ao eliminar a distinção entre arrendamento operacional e financeiro e exigir o reconhecimento do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento no início para todos os arrendamentos, exceto arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Diferentemente da contabilização do arrendatário, as exigências de contabilização do arrendador permanecem substancialmente inalteradas. O impacto da adoção da IFRS 16 sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo está a seguir.

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a reapresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas.

O efeito da adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16, está demonstrado na tabela abaixo:

	Controladora		
	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS 16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019
Ativo			
Total do ativo circulante	176.211	-	176.211
<u>Ativo não circulante</u>			
Direito de uso - arrendamento mercantil	-	15.617	15.617
Demais ativos circulantes	722.354	-	722.354
Total do ativo não circulante	722.354	15.617	737.971
Total do Ativo	898.565	15.617	914.182

	Controladora		
	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS 16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019
Passivo			
<u>Passivo circulante</u>			
Direito de uso - arrendamento mercantil	-	2.985	2.985
Demais passivos circulantes	128.223	-	128.223
Total do passivo circulante	128.223	2.985	131.208
<u>Passivo não circulante</u>			
Direito de uso - arrendamento mercantil	-	12.632	12.632
Demais passivos não circulantes	387.223	-	387.223
Total dos passivos não circulantes	387.223	12.632	399.855
Patrimônio líquido	383.119	-	383.119
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	898.565	15.617	914.182
	Consolidado		
	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS 16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019
Ativo			
Total do ativo circulante	613.274	-	613.274
<u>Ativo não circulante</u>			
Direito de uso - arrendamento mercantil	-	115.215	115.215
Demais ativos circulantes	735.044	-	735.044
Total do ativo não circulante	735.044	115.215	850.259
Total do Ativo	1.348.318	115.215	1.463.533

	Consolidado		
	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS 16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019
Passivo			
<u>Passivo circulante</u>			
Direito de uso - arrendamento mercantil	-	18.622	18.622
Demais passivos circulantes	455.025	-	455.025
Total do passivo circulante	455.025	-	473.647
<u>Passivo não circulante</u>			
Direito de uso - arrendamento mercantil	-	96.593	96.593
Demais passivos não circulantes	423.169	-	423.169
Total dos passivos não circulantes	423.169	-	519.762
Patrimônio líquido	470.124	-	470.124
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.348.318	83.532	1.463.533

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu R\$15.617 (R\$115.215 no consolidado) de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, ao invés de despesas de arrendamento operacional. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia reconheceu R\$3.331 (R\$21.812 no Consolidado) de depreciação e R\$1.579 (R\$9.434 no Consolidado) de juros destes arrendamentos.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Reconhecimento da receita

A receita dos serviços médicos prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações financeiras. No caso dos convênios, o Grupo Oncoclínicas aplica a tabela contratual de preços. De forma geral, as notas fiscais são emitidas quando o convênio aprova a remessa de procedimentos enviada previamente para análise. Os valores dos serviços prestados para os quais o faturamento ainda não foi autorizado são reconhecidos como "Receitas a faturar".

(b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É prática da Companhia constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na expectativa de perda histórica com os clientes.

Créditos em disputa judicial com o cliente/operadora de saúde são provisionados de acordo com a chance de êxito do processo judicial, a ser estimada pelo departamento jurídico ou terceiros.

Em caso de crédito contra devedor declarado falido ou pessoa jurídica declarada concordatária, esses deverão ser provisionados integralmente pelo valor do crédito deduzido por eventuais garantias reais oferecidas pelo devedor.

A caracterização da glosa ocorre no momento do recebimento dos créditos. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado.

Devido à natureza da glosa, o critério para o provisionamento dessa, segue as regras definidas pela política interna da Companhia, considerando as perdas históricas e esperadas.

(c) Perda por "impairment" - ágio

Anualmente, o Grupo Oncoclínicas testa eventuais perdas ("impairment") no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa nº 2.12. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

(e) Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

O Grupo Oncoclínicas reconhece provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis com base na avaliação da probabilidade de êxito. Essa avaliação inclui o estudo das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais externos. A administração acredita que essas provisões para riscos contingentes estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras, considerando a expectativa de desembolso de caixa.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	1.500	1.716	28.833	13.853
Aplicações financeiras (i)	313.652	118.797	418.513	185.003
Total de caixa e equivalentes de caixa	315.152	120.513	447.346	198.856
Aplicações financeiras (ii)	-	-	10.431	-
Total	351.152	120.513	457.687	-
Circulante	315.152	120.513	447.346	198.856
Não circulante	-	-	10.341	-

- (i) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Fundos de Investimento multimercado, com rendimentos equivalentes às taxas de até 98,5% (97,04% - 2018) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez imediata.
- (ii) As aplicações financeiras não circulantes estão representadas por R\$8.643 referente a recursos existentes em aplicação financeira de longo prazo detida pela Aliança Instituto de Oncologia S.A. junto a instituição Old Mutual International, R\$1.488 e R\$210 referem-se a contas de capital em Radio Terapia Recife Ltda. e Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A. (NOS) junto ao BNB.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Clientes	11.012	8.686	108.106	102.802
Receitas a faturar	20.515	16.674	353.856	254.887
Total de clientes e receitas a faturar	31.527	25.360	461.962	357.689
Confissões de dívida (a)	4.084	2.785	8.835	3.053
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	(6.277)	(5.482)	(54.213)	(46.294)
	29.334	22.663	416.584	314.448

- (a) Substancialmente trata-se de negociações de títulos vencidos com diversos convênios.

As contas a receber de clientes são denominadas em reais e referem-se, substancialmente, a serviços médicos prestados aos convênios, cujos recebimentos ocorrem, em média, em 83 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2018).

A composição de contas a receber por vencimento é conforme demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer < 360	18.496	17.096	266.628	234.109
Vencidos até 60 dias	5.428	5.136	110.394	68.365
Vencidos de 61 a 90 dias	1.609	1.353	24.002	15.286
Vencidos de 91 a 180 dias	1.252	1.271	23.979	16.384
Vencidos acima de 180 dias	4.742	503	36.959	23.545
	<u>31.527</u>	<u>25.359</u>	<u>461.962</u>	<u>357.689</u>

É prática da Companhia constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na ausência de expectativa de recebimento dos clientes e com base no histórico de perdas de recebimentos e valores glosados apontadas por alguns convênios de acordo com a nota explicativa nº 3 (b).

A caracterização da glosa ocorre no momento da autorização do convênio para emissão da nota fiscal. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e, caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado.

A composição por vencimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas é conforme demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	(139)	(160)	(1.979)	(2.406)
Vencidos até 90 dias	(583)	(347)	(7.050)	(4.068)
Vencidos de 91 a 120 dias	(244)	(204)	(4.904)	(2.975)
Vencidos de 121 a 180 dias	(399)	(417)	(8.568)	(5.700)
Vencidos de 181 a 360 dias	(613)	(263)	(14.298)	(9.137)
Vencidos acima de 360 dias	<u>(4.299)</u>	<u>(4.091)</u>	<u>(17.414)</u>	<u>(22.008)</u>
	<u>(6.277)</u>	<u>(5.482)</u>	<u>(54.213)</u>	<u>(46.294)</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo Inicial	(5.482)	(4.418)	(46.294)	(29.327)
Constituição	(4.663)	(8.776)	(61.028)	(106.881)
Reversão	<u>3.868</u>	<u>7.712</u>	<u>53.109</u>	<u>89.914</u>
Saldo Final	<u>(6.277)</u>	<u>(5.482)</u>	<u>(54.213)</u>	<u>(46.294)</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe do contas a receber mencionada acima. O Grupo Oncoclínicas não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Materiais e medicamentos	<u>770</u>	<u>691</u>	<u>18.515</u>	<u>16.238</u>

Os valores contabilizados nos estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos consignados e são armazenados e utilizados em procedimentos quimioterápicos. Não há quaisquer provisões para perdas e ônus reais, considerando um prazo médio de giro de aproximadamente 32 dias e garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos a recuperar estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ/CSLL	3.789	1.371	26.151	25.412
IRRF	9.695	3.998	25.820	12.758
PIS e COFINS	2.925	3.034	23.418	14.985
Outros impostos	<u>3</u>	<u>627</u>	<u>185</u>	<u>4.460</u>
	<u>16.412</u>	<u>9.030</u>	<u>75.574</u>	<u>57.615</u>
Circulante	7.382	9.030	32.682	57.615
Não circulante	9.030	-	42.892	-

8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Instrumentos financeiros derivativos - "swap" (a)	-	10.122	-	10.122
Adiantamentos a fornecedores	1.552	1.142	1.451	6.853
PERT em consolidação (c)	1.634	1.634	20.234	20.234
Vendas de participações societárias (b)	1.167	462	4.220	3.780
Seguro a receber	-	-	-	1.616
Adiantamentos de aquisições (d)	3.048	-	10.000	-
Aluguel de máquina	1.800	950	1.800	-
Adiantamentos diversos	297	138	2.634	1.111
Despesas pagas antecipadamente (nota explicativa nº 30)	69	44	600	1.447
Outros	<u>991</u>	<u>277</u>	<u>5.005</u>	<u>3.351</u>
	<u>10.558</u>	<u>14.769</u>	<u>45.944</u>	<u>48.514</u>
Circulante	8.856	13.135	25.429	26.117
Não circulante	1.702	1.634	20.515	22.397

(a) Em janeiro de 2018, foi assinado contrato de empréstimo entre a Oncoclínicas e Citibank, seguido de um contrato de câmbio. A Companhia possui um contrato de "swap" vigente vinculado a esta operação com caráter exclusivo de proteção para o respectivo empréstimo contratado. Esta operação foi liquidada em janeiro de 2019.

- (b) As vendas de participação societária referem-se a transações com terceiros. Os saldos a receber estão distribuídos na Holding R\$1.167 (Em 2018 R\$462), CPO SP R\$1.343 (Em R\$1.744), HSI R\$177 (R\$580), NOB R\$237 (R\$381), Onco Participações R\$297 (R\$613) e CMI R\$999 e são atualizados a juros de mercado.
- (c) De acordo com o §2º, do Art.2º da Lei 13.496/17, que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), foi aberta a possibilidade de utilização de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL (BCN), apurados até 31 de dezembro de 2015, próprio ou de Sociedades controladas, de forma direta ou indireta.
- (d) Trata-se de adiantamento realizado junto a Fundação Ary para futura parceria com o Grupo Oncoclínicas.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os ativos fiscais diferidos reconhecidos no ativo não circulante são resultantes das operações de reestruturação societária ocorridas em 2017. O valor do benefício fiscal foi reconhecido nas controladas NOB e Multihemo conforme demonstrado abaixo. Os demais lançamentos são provenientes de adições temporárias.

O valor do benefício fiscal reconhecido é como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Diferenças temporárias	-	-	7.439	8.413
"Swap"	-	259	-	259
Ágio	-	-	9.636	11.317
Arrendamento	227	-	851	-
	<u>227</u>	<u>259</u>	<u>17.926</u>	<u>19.989</u>

Imposto de renda e contribuição social - Incorporação reversa Onco Salvador

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2017, foi aprovada a cisão parcial de Onco Salvador, cuja parcela cindida foi incorporada por Mutihemo e NOB. Como consequência desta operação, o ágio apurado em Onco Salvador, oriundo da diferença entre o valor de livros e o valor pago na aquisição das ações por NOB e Multihemo, foi transferido para NOB e Multihemo. Assim, as Companhias passaram a ser a beneficiadas pela dedutibilidade fiscal da amortização do ágio. Nas controladas NOB e Multihemo, o montante foi reconhecido no ativo como imposto de renda e contribuição social diferidos e teve como contrapartida o patrimônio líquido na conta de reserva especial de ágio.

	2019	2018
Ágio - Incorporação reversa	9.636	11.317
"Swap"	-	259
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosa	2.265	3.980
Provisão sobre participação nos lucros	844	571
Provisão fornecedores	683	1.298
Provisão bônus (programa carreira médica)	3.463	2.564
Contingências Trabalhistas	184	-
Intangível - Arrendamento	851	-
	<u>17.926</u>	<u>19.989</u>

Adições / exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativo

O Grupo Oncoclínicas reconhece o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias tributáveis apuradas ao final de cada período, entre os saldos de ativos e passivos registrados nas demonstrações financeiras e as bases fiscais utilizadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais. A realização dos impostos diferidos, relativos às diferenças temporais, está condicionada a eventos futuros, que tornarão as provisões que lhe deram origem dedutíveis, já a realização da natureza de imposto diferido sobre prejuízos fiscais, está condicionada à compensação dos saldos, nos termos da legislação fiscal em vigor.

10. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Investimentos em controladas	540.857	347.617	-	1.018
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	22.693	-	-
Ágio (i)	108.060	80.527	-	-
	<u>648.917</u>	<u>450.837</u>	<u>-</u>	<u>1.018</u>

(i) Refere-se ao ágio decorrente da aquisição das Sociedades Oncocentro, Onco CPO, Onco Recife, Onco CTO, NOB, Multihemo, CTTB e Boston Lingthouse.

A Companhia possui participação societária direta e indireta nas seguintes Sociedades:

	Participação (%)	
	2019	2018
Oncocentro Oncologia Clínica e Medicina Interna de Minas Gerais S.A. (I)	-	100
Oncohematologia Participações Ltda. (IV)	-	1
Oncobio Serviços de Saúde S.A. (V)	60	60
Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda. (IV)	99,99	99,99
Hematologica - Clínica de Hematologia S.A. (I)	58,02	51,67
Radiogrup Participações S.A. (II)	80	80
Radiocare Serviços Médicos Especializadas Ltda. (II)	99,99	99,9
Centro de Tratamento em Radioterapia Ltda. (II)	99,99	99,9
Centro de Quimioterapia Antibalística e Imunoterapia S.A. (I)	84,26	77,25
Centro Oncológico do Triângulo S.A. (I)	65	65
COT - Radioterapia Ltda. (II)	99,99	65
Oncocentro Uberlândia S.A. (I)	100	100
Oncoclínicas Participações Minas Gerais S.A. (b) (IV)	87,75	-
Núcleo de Hematologia e Transplante Óssea de MG Ltda. (a) (I)	99,99	-
Centro Paulista de Oncologia S.A. (I)	85,9	85,9
Onco Clínica Recife Ltda. (I)	-	94,99
Radioterapia Oncoclínicas Salvador Ltda. (II)	100	100
Oncopar Sul Empreendimentos e Participações Ltda. (IV)	99,99	100
Instituto de Hematologia e Oncologia de Curitiba S.A. (I)	66	66
Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S.A. (I)	99,99	100
Oncoclínicas Canoas Clínica de Oncologia Ltda. (I)	90	90
Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda. (IV)	0,1	0,1
Pro Onco Centro de Tratamento Oncológico S.A. (c) (I)	75	-
Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A. (I)	99,99	100

	Participação (%)	
	2019	2018
Centro de Tratamento de Tumores Botafogo Ltda. (I)	-	100
Centro Mineiro de Infusão S.A. (IV)	100	100
Centro Paraibano de Oncologia S.A. (I)	61	61
Núcleo de Oncologia da Bahia S.A. (I)	79,65	79,65
Núcleo de Oncologia da Bahia Centro de Prevenção Ltda. (IV)	99,95	99,97
Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A. (I)	43,21	45
Multihemo Serviços Médicos S.A. (I)	75,1	53,5
RT Oncoclinicas Recife S.A. (II)	93	-
Onco Clínica Recife Ltda. (I)	99,99	99,99
Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico S.A. (I)	95,04	72,63
Radioterapia Botafogo S.A. (II)	70	100
Centro de Excelência Oncológica S.A. (I)	50	50
Oncologia Participações Ltda. (IV)	99,99	100
Centro Capixaba de Oncologia S.A. (I)	56	68
Helmond Oncologia S.A. (IV)	50	-
Oncohematologia Participações Ltda. (IV)	99	100
Idengene Medicina Diagnostica S.A. (III)	99	90
Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto S.A. (I)	81,5	86
Radioterapia Oncoclinicas Ribeirão Preto Ltda. (II)	99	100
Radioterapia Oncoclinicas São Paulo Ltda. (II)	99	100
Radioterapia Oncoclinicas Recife S.A. (II)	4,6	100
Centro de excelência de RT do Rio de Janeiro S.A. (II)	99	100
Radioterapia Oncoclinicas Salvador Ltda. (II)	100	100
Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto S.A.(I)	4,5	-
Central de Gestão e Saúde Ltda. (V)	100	100
Oncoclinicas Participações SP Ltda. (IV)	99	100
Onco Vida Instituto		
Especializado de Oncologia Clínica Ltda. S.A. (I)	60	60
Aliança Instituto de Oncologia S.A. (I)	55	55
Central de Gestão e Saúde Ltda. (V)	-	100
Oncoclinicas Participações ES RJ Ltda. (IV)	100	-
Centro Capixaba de Oncologia S.A.(I)	12	-
Radioterapia Botafogo S.A. (II)	30	-
Centro de Tratamento de Tumores Botafogo Ltda. (I)	99,9	-
Boston Lighthouse (III)	90,28	-
Navarra RJ (Leste Fluminense S.A.) (I)	51	-
Pontus Participações Ltda. (IV)	99,99	-
Yukon Participações S.A. (IV)	99,99	-
Baikal Participações S.A. (IV)	99,99	-
Angara Participações S.A. (IV)	99,99	-
Andrômeda Participações Ltda. (IV)	99,99	-

- (a) No dia 10 de maio de 2019, a Oncoclínicas adquiriu por meio de sua controlada Oncoclínicas Participações Minas Gerais Ltda., quotas representativas de 99,99% do capital social da Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula Óssea de Minas Gerais Ltda.
- (b) No dia 21 de maio de 2019, a Oncoclínicas adquiriu por meio de sua controlada Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda. 87,75% das ações de emissão da Oncoclínicas Part. Minas Gerais S.A.
- (c) No dia 16 de agosto de 2019, a Oncoclínicas adquiriu por meio de sua controlada Oncopar Sul Empreendimentos e Participações Ltda. 75% de participação do patrimônio líquido da Pro Onco Centro de Tratamento Oncológico Ltda.

- (d) Em dezembro de 2019 a Oncoclínicas adquiriu as empresas, Angará, Yukon e Andrômeda. Estas empresas iniciarão suas operações a partir de 2020 por meio de parceria societária com a Central Nacional Unimed ("CNU").
- (e) Em novembro de 2019 a Oncoclínicas adquiriu 51% da empresa Navarra RJ (Leste Fluminense S.A.).

A movimentação dos saldos de investimentos está demonstrada abaixo:

Sociedades	31/12/2018	Distribuição de lucros	Equivalência a patrimonial	Alterações de participação (ii)	Aumento de capital	Outros (i)	31/12/2019
Quimioterapia (I)	106.395	(29.389)	31.411	52.742	29.801	(66.341)	124.618
Radioterapia (II)	46.844	(1.232)	456	(19.323)	1.051	(737)	27.067
Medicina de Precisão (III)	-	-	(2.682)	42.944	53	(25.696)	14.619
Veículos (IV)	207.821	(16.168)	20.134	-	100.052	62.038	373.868
Outros (V)	4.688	-	(10.325)	-	4.173	(63)	(1.527)
Total	365.748	(46.789)	38.994	76.363	135.128	(30.799)	538.645
Investimentos	370.309						540.857
Passivo a descoberto	(4.561)						(2.212)

Sociedades	31/12/2017	Distribuição de lucros	Equivalência a patrimonial	Alterações de participação	Aumento de capital	Outros	31/12/2018
Quimioterapia (I)	79.232	(33.622)	(34.201)	5.197	20.406	971	106.395
Radioterapia (II)	10.489	(707)	(1.917)	-	38.982	(3)	46.844
Medicina de Precisão (III)	-	-	-	-	-	-	-
Veículos (IV)	33.897	(1.240)	15.382	(1.834)	161.534	82	207.82
Outros (V)	(41)	-	(3.362)	-	8.118	(17)	4.688
Total	123.577	(35.569)	44.304	3.363	229.040	1.033	365.748
Investimentos	135.932						370.309
Passivo a descoberto	(12.355)						(4.561)

(i) Movimentações de investimento

Incorporação Centro de Quimioterapia Antibalística e Imunoterapia S.A.

Conforme Laudo de Avaliação do Acervo Líquido em 30 de junho de 2019, o Centro de Quimioterapia (CQAI) foi parcialmente cindida e o Acervo Líquido desta cisão parcial foi vertido para a sociedade Hematológica - Clínica de Hematologia S.A. O Acervo Líquido da CQAI que foi incorporado ao patrimônio da incorporadora por meio de aumento de capital social. As duas sociedades já tinham controle comum pela mesma sociedade integrante do Grupo Oncoclínicas, Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda. A administração espera que a incorporação total ocorra no início do exercício de 2020.

Incorporação reversa Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A.

Conforme Laudo de Avaliação do Acervo Líquido em 31 de março de 2019, a Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A. (GOC) foi incorporada pela sociedade Centro de Tratamento de Tumores Botafogo S.A, a qual era sua controlada. O Acervo líquido foi utilizado como aumento de capital na sociedade incorporadora. Com a operação descrita, o ágio originado na aquisição de CTTB por GOC, foi atribuído ao ativo da Oncoclínicas do Brasil.

Transferência de Investimento

No decorrer do ano de 2019, a Oncoclínicas do Brasil S.A. transferiu a sociedade Oncoclínicas Participações RJ ES as participações que detinha das sociedades Radioterapia Botafogo S.A., CECON - Centro Capixaba de Oncologia S.A. e Centro de Tratamento de Tumores Botafogo S.A., com o objetivo de aumento de capital por meio de conferência das participações societárias, conforme o 1º Alteração de Contrato Social realizado em 26 de setembro de 2019.

Conforme o Laudo de Avaliação do Acervo Líquido, de 31 de outubro 2018, das sociedades Oncoclínicas Recife Ltda. e Radioterapia Recife S.A., os valores do acervo líquido foram utilizados para aumento de capital na sociedade Multihemo Serviços Médicos S.A., o qual a Oncoclínicas transferiu 100% do investimento que detinha de Recife e 93% do investimento que detinha de RT Recife.

Conforme o Laudo de Avaliação do Acervo Líquido, de 30 de setembro 2019, da sociedade Multihemo Serviços Médicos S.A., a Oncoclínicas do Brasil, transferiu o investimento que detinha para a sociedade Centro Mineiro de Infusões S.A., mediante aumento de capital.

Conforme o Laudo de Avaliação do Acervo Líquido de 31 de outubro 2019, da sociedade Núcleo de Oncologia da Bahia S.A., a Oncoclínicas do Brasil, transferiu o investimento que detinha para a sociedade Centro Mineiro de Infusões S.A., mediante aumento de capital.

(ii) Alterações de participação

Conforme contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças datado em 27 de fevereiro de 2019, Oncoclínicas do Brasil adquiriu ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em contrapartida à aquisição das ações, Oncoclínicas deve pagar aos minoritários os valores acordados.

Conforme contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças datado em 01 de novembro de 2019, Oncoclínicas do Brasil adquiriu ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Sociedade ACTO. Em contrapartida à aquisição das ações, Oncoclínicas deve pagar aos minoritários vendedores os valores acordados.

Conforme contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças datado em 27 de dezembro de 2019, Oncoclínicas do Brasil adquiriu ações preferências classe A da ACTO, nominativas e sem valor nominal. Em contrapartida à aquisição das ações, Oncoclínicas deve pagar aos minoritários vendedores os valores acordados.

Dividendos de controladas

Os dividendos destinados pelas controladas diretas estão assim segregados:

	Destinação de dividendos		
	Controladora	Minoritários	Total
	2019	2019	2019
CMI	8.690	-	8.690
HSI	445	-	445
CPO	11.237	1.577	12.814
CTO	13.537	2.235	15.772
Oncopar	2.000	-	2.000
Onco Participações	2.600	-	2.600
RT Onco RJ	788	8	796
Onco Part. SP	1.678	17	1.695
Inorp	99	2.101	2.200
Onconcentro Imagem	1.200	-	1.200
CPO Paraíba	210	5.572	5.782
Cecon	252	3.048	3.300
Multihemo	2.303	2.687	4.990
NOB	1.750	3.492	5.242
Total	46.789	20.737	67.526

Posição patrimonial controladas das investidas diretas							
2019							
Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP - das investidas diretas
CMI	100,00%	80.638	1.812	78.826	9.608	78.826	9.609
HSI	100,00%	17.632	3.206	14.426	936	14.426	936
CPO SP	85,90%	99.239	64.398	34.841	12.614	29.928	10.836
CTO-RJ	95,04%	184.011	101.160	82.851	27.048	78.742	19.456
Oncopar	100,00%	87.604	35.744	51.860	9.388	51.860	9.387
Onco Participações	100,00%	80.614	1.332	79.282	1.814	79.282	1.814
Oncohematologia	100,00%	42.373	9.351	33.022	(2.795)	33.022	(2.795)
RT OncoSP	99,00%	12.414	12.055	359	(651)	355	(644)
RT Recife	4,600%	53.580	42.841	10.739	(1.749)	494	(1.749)
RT Onco RJ	99,00%	13.921	2.030	11.891	1.675	11.772	1.658
RT Salvador	100,00%	15	4	11	(4)	11	(4)
RT Ribeirão Preto	99,00%	3	-	3	-	3	-
Onco Part. SP	99,00%	70.238	11.057	59.181	5.238	58.589	5.186
Inorp	4,500%	8.219	6.130	2.089	142	94	142
Onconcentro Imagem	99,99%	129.299	63.378	65.921	8.921	65.914	8.920
Idengene	1,00%	12.221	5.821	6.400	(26)	64	(26)
CPO Paraíba	14,00%	22.012	15.933	6.079	430	851	430
Leste Fluminense	33,495%	60.837	16.048	44.789	(2)	15.002	(1)
Pontus Part. Ltda.	99,99%	7.068	-	7.068	(74)	7.067	(73)
Boston Lingthouse	90,28%	16.135	13	16.122	(4.637)	14.555	(2.656)
Total investimento		998.073	392.313	605.760	67.876	540.857	60.426
Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido negativo	Resultado do exercício	Valor da provisão para perdas com Investimento	Resultado negativo do MEP
Oncobio	60,00%	101.782	104.301	(2.519)	(11.965)	(1.511)	(7.179)
CGS	99,90%	3.928	3.944	(16)	(3.168)	(8)	(3.146)
Onco Part. ES RJ	100,0%	2.024	2.717	(693)	(11.913)	(693)	(11.913)
Total passivo a descoberto		107.734	110.962	(3.228)	(27.046)	(2.212)	(22.238)
Total dos investimentos diretos							38.188

Posição patrimonial controladas							
2018							
Sociedade	Participação	Total do ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP
Onco Recife	94,99%	19.184	15.301	3.883	(638)	3.689	(606)
CMI	100,00%	21.985	3.096	18.889	4.359	18.889	4.359
HSI	100,0%	18.100	4.165	13.935	1.488	13.935	1.488
CPO-SP	85,9%	73.377	39.851	33.526	9.713	28.799	7.962
CTO-RJ	72,6%	130.870	62.659	68.211	27.192	49.542	19.750
Oncopar	100,0%	34.294	6.408	27.886	2.912	27.883	2.912
Onco Participações	99,99%	82.839	3.061	79.778	712	79.770	712
Oncohematológica	99,0%	35.055	18.116	16.939	(1.403)	17.333	(1.008)
NOB	79,7%	49.046	29.028	20.018	13.519	15.944	10.142
Multihemo	53,5%	49.735	28.995	20.740	15.371	11.096	8.223
Oncoclinicas Part. SP	99,9%	65.790	63.855	1.935	2.033	1.932	2.031
Oncobio	60,0%	69.646	60.123	9.523	(1.429)	5.714	(2.143)
Inorp	4,5%	5.833	4.695	1.138	3.833	51	131
Imagem	100,0%	101.132	37.526	63.606	6.376	62.015	6.376
CECON	12,0%	15.578	8.834	6.744	4.494	809	43
Uberlândia	100%	2.803	615	2.188	1.515	-	893
RT Botafogo	30,0%	10.449	8.856	1.593	1.407	478	422
RT Ribeira Preto	99,0%	3	1	2	-	2	-
RT OncoSP	99,0%	2.416	1.406	1.010	(1.972)	999	(1.952)
RT Recife	100,0%	54.015	32.449	21.566	(2.091)	21.566	(2.091)
RT OncoRio	99,0%	11.155	1.191	9.964	218	9.864	216
RT Salvador	100,0%	13	13	-	-	-	-
Total investimento		<u>853.318</u>	<u>430.244</u>	<u>423.074</u>	<u>87.609</u>	<u>370.309</u>	<u>57.860</u>

Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido negativo	Resultado do exercício	Valor da provisão para perdas com Investimento	Resultado negativo do MEP
Oncocentro	100,0%	37.087	44.014	(6.931)	(2.094)	(2.039)	(2.094)
CGS	100,0%	2.615	3.638	(1.023)	(1.219)	(1.016)	(1.219)
Oncoclinicas Rio GOC	100,0%	23.067	24.575	(1.508)	(10.390)	(1.507)	(10.243)
Total passivo descoberto		<u>62.769</u>	<u>72.227</u>	<u>(9.462)</u>	<u>(13.703)</u>	<u>(4.562)</u>	<u>(13.556)</u>
Total do Investimento líquido		<u>916.087</u>	<u>502.471</u>	<u>413.612</u>	<u>73.906</u>	<u>365.747</u>	<u>44.304</u>

Consolidado

O saldo de investimento do consolidado está assim demonstrado:

		Consolidado	
		2019	2018
Saldo Inicial		1.018	20.506
Equivalência patrimonial		-	11.014
Redução de capital		(1.018)	1.018
Aquisição do controle Idengene (i)		-	(1.600)
Consolidação CEON (ii)		-	(29.920)
		<u>-</u>	<u>1.018</u>

(i) No dia 26 de junho de 2018, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda entre Oncohematologia e o Idengene. O contrato celebrou a compra da participação adicional do Idengene por parte da Oncohematologia. Desta forma, a partir da data mencionada, o Grupo passou a exercer o controle sobre o laboratório.

(ii) A partir de 2019, conforme acordo de acionista o Grupo Oncoclínicas passou a ter o controle da operação em CEON.

11. IMOBILIZADO

Os valores registrados no imobilizado do Grupo estão assim demonstrados:

Descrição	Taxas anuais depreciação	Controladora			
		2019			2018
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Saldo
Máquinas e equipamentos	10%	38.027	(2.801)	35.226	11.988
Instalações	10%	559	(201)	358	405
Móveis e utensílios	10%	3.036	(910)	2.126	1.849
Computadores e periféricos	20%	3.606	(1.997)	1.609	1.399
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	13.278	(3.513)	9.765	6.258
Terreno	-	986	-	986	-
Imobilizado em andamento	-	17.135	-	17.135	5.296
Total		<u>76.627</u>	<u>(9.422)</u>	<u>67.205</u>	<u>27.195</u>

Descrição	Taxas anuais depreciação	Consolidado			
		2019			2018
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Saldo
Máquinas e equipamentos	10%	125.929	(25.231)	100.698	65.027
Instalações	10%	10.534	(2.345)	8.189	4.916
Móveis e utensílios	10%	15.284	(4.294)	10.990	9.306
Computadores e periféricos	20%	12.477	(6.008)	6.469	4.705
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	175.757	(30.724)	145.033	44.311
Veículos	25%	623	(481)	142	230
Terrenos	-	1.441	-	1.441	1.205
Imobilizado em andamento	-	42.150	-	42.150	129.962
Total		<u>384.195</u>	<u>(69.083)</u>	<u>315.112</u>	<u>259.662</u>

A Administração não identificou alterações significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considera a expectativa de renovação ou alienação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

	Controladora								
	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento	Terreno	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.366	405	1.887	1.293	8.727	3	2.195	-	25.876
Aquisições	104	50	202	574	130	5.293	-	-	6.353
Depreciações	(917)	(50)	(234)	(467)	(1.077)	-	-	-	(2.745)
Baixas	(760)	-	(6)	(1)	(1.522)	-	-	-	(2.289)
Transferências	2.195	-	-	-	-	-	(2.195)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.988	405	1.849	1.399	6.258	5.296	-	-	27.195
Aquisições	1.567	6	544	795	832	38.790	-	986	43.520
Depreciações	(1.385)	(53)	(268)	(580)	(1.136)	-	-	-	(3.422)
Baixas	(5)	-	-	(5)	-	(78)	-	-	(88)
Transferências	23.061	-	1	-	3.811	(26.873)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	35.226	358	2.126	1.609	9.765	17.135	-	986	67.205

	Consolidado									
	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Terrenos	Imobilizado em andamento	Adiantamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	29.788	1.635	4.265	3.458	34.947	28	1.205	28.337	4.375	108.038
Novas Sociedades										
Onco Rio	-	-	-	-	-	-	-	18.628	-	18.628
COT	100	24	132	105	-	-	-	-	-	361
COT RT	2.203	-	9	13	-	-	-	-	-	2.225
CTTB	51	2	17	10	180	-	-	-	-	260
Aliança	1.327	-	829	549	1.158	155	-	-	-	4.018
CEON	159	53	317	113	5.578	-	-	416	-	6.636
Aquisições	31.885	3.315	4.351	2.064	2.329	115	-	91.185	-	135.244
Depreciações	(3.876)	(113)	(673)	(1.013)	(4.658)	(23)	-	-	-	(10.356)
Baixas	(1.701)	-	(891)	(960)	(1.449)	(45)	-	(346)	-	(5.392)
Transferências	5.091	-	950	366	6.226	-	-	(8.258)	(4.375)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	65.027	4.916	9.306	4.705	44.311	230	1.205	129.962	-	259.662
Novas Sociedades										
Núcleo NHO	1.030	146	264	83	151	-	-	-	-	1.674
Pro Onco Londrina	134	-	255	128	29	35	-	-	-	581
Aquisições	6.148	326	2.328	2.651	9.864	-	986	59.676	-	81.979
Depreciações	(8.759)	(628)	(1.070)	(1.678)	(12.293)	(72)	-	-	-	(24.500)
Baixas	(94)	-	(804)	(198)	(3.110)	-	-	(78)	-	(4.284)
Transferências	37.212	3.429	711	778	106.081	(51)	(750)	(147.410)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	100.698	8.189	10.990	6.469	145.033	142	1.441	42.150	-	315.112

12. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos, principalmente, por ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (goodwill) pago na aquisição de investimentos que se justificam nos fluxos de caixa futuros estimados, a uma taxa de desconto nominal de 9% a.a. em 31 de dezembro de 2019 (2018 - 15,5% a.a.), conforme laudos de viabilidade futura preparados por especialistas externos. O ágio originado na aquisição de investimentos em controladas é reclassificado no grupo de investimentos das demonstrações financeiras individuais da controladora para o intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. A movimentação do intangível pode ser assim demonstrada:

Os valores registrados no intangível do Grupo estão assim demonstrados:

Descrição	Taxas anuais amortização	Controladora			
		2019			2018
		Custo	Amortização acumulada	Saldo	Saldo
Sistemas e aplicativos	20%	10.351	(5.988)	4.363	4.087
Direito de exclusividade	20%	1.987	(66)	1.921	-
Desenvolvimento de softwares	-	11.871	-	11.871	9.147
Ágio	-	9.585	-	9.585	9.585
Marcas e patentes	-	269	-	269	269
Total		<u>34.063</u>	<u>(6.054)</u>	<u>28.009</u>	<u>23.088</u>
Descrição	Taxas anuais amortização	Consolidado			
		2019			2018
		Custo	Amortização acumulada	Saldo	Saldo
Sistemas e aplicativos	20%	31.543	(16.887)	14.656	15.865
Direito de exclusividade	20%	34.731	(9.987)	24.744	-
Desenvolvimento de softwares	-	28.523	-	28.523	11.765
Acordo de parceria CEON	8,33%	30.000	(15.000)	15.000	17.500
Acordo de parceria Helmond	-	60.000	-	60.000	60.000
Ágio na aquisição de investimentos	-	414.922	-	414.922	293.755
Casa de saúde e unimed	-	60.788	-	60.788	-
Marcas e patentes	-	736	-	736	736
Total		<u>661.243</u>	<u>(41.874)</u>	<u>619.369</u>	<u>399.621</u>

A Administração não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo intangível e o de suas controladas.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

	Controladora					
	Sistemas e aplicativos	Desenvolvimento de softwares	Ágio Oncocentro	Direito de exclusividade	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.381	6.371	9.585	-	269	20.606
Aquisições	1.617	7.673	-	-	-	9.290
Amortizações	(1.995)	-	-	-	-	(1.995)
Baixas	(4.813)	-	-	-	-	(4.813)
Transferências	4.897	(4.897)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.087	9.147	9.585	-	269	23.088
Aquisições	2.152	2.724	-	1.987	-	6.823
Amortizações	(1.876)	-	-	(66)	-	(1.942)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>4.363</u>	<u>11.871</u>	<u>9.585</u>	<u>1.921</u>	<u>269</u>	<u>28.009</u>

	Sistemas e aplicativos	Desenvolvimento de softwares	Acordos de parceria	Ágio na aquisição de investimentos (i)	Direito de exclusividade (ii)	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.334	12.932	20.000	228.225	-	764	269.255
Aquisições	5.312	12.479	60.000	65.530	-	27	142.967
Amortizações	(5.072)	-	(2.500)	-	-	-	(7.572)
Baixas	(5.106)	(249)	-	-	-	(55)	(5.410)
Transferências	13.397	(13.397)	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.865	11.765	77.500	293.755	-	736	399.621
Aquisições	4.096	16.758	60.788	121.167	34.731	-	237.540
Amortizações	(5.305)	-	(2.500)	-	(9.987)	-	(17.792)
Baixas	-	-	-	-	-	-	(2.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.656	28.523	135.788	414.922	24.744	736	619.369

- (i) Em 2018 a CEON, CTO e Unimed-Rio realizaram um Acordo de Parceria resultando em uma adição de direitos de uso conforme "Acordos de Parceria" no montante de R\$60.000. Além disso, outras adições de software foram realizadas ao longo do exercício de 2018. Por fim, o montante de R\$65.540 de ágio na aquisição de novos investimentos foi gerado no exercício.

Em 2019 o Grupo Oncoclínicas e a Casa de Saúde Santa Lúcia (Hospital) investiram por meio da empresa "Navarra" visando a exploração de Serviços de Oncologia. O Hospital aportou o intangível avaliado em R\$60.788 como contribuição para a formação de uma parceria com o Grupo Oncoclínicas a fim de operacionalizar o negócio. As partes irão explorar os recursos advindos do contrato de parceria por meio da prestação de serviços de quimioterapia, prestação de serviços médico-ambulatoriais; desenvolvimento e exploração direta de atividades relacionadas a serviços médicos, hospitalares e de assistência à saúde. O acordo prevê a utilização da Navarra que operacionalizará o negócio.

(II) Exclusividade

O direito de não competição registrado nas sociedades do Grupo Oncoclínicas, trata-se de cláusulas evidenciadas nos contratos de prestação de serviços médicos, o qual prevê o direito de exclusividade do médicos associados. Foi reconhecido um montante de R\$34.731 no exercício de 2019, sendo nas seguintes sociedades: Oncoclínicas do Brasil (1.987), Porto Alegre (12.957), Oncohematologia (1.800) e CTTB (17.987). A amortização é realizada com base nos prazos dos contratos. Os prazos dos contratos é entre 2 a 5 anos.

Testes de "impairment" do ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

A administração da Companhia considerou cada clínica como uma Unidade Geradora de Caixa (UGC). O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa trazidas a valor presente pela taxa de desconto nominal de 9% a.a., e são baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para o ano de 2019. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de um ano foram extrapolados com base no planejamento estratégico de cada clínica. O Grupo considera um crescimento perpétuo nominal de 4,5% ao ano nos fluxos previstos.

A Administração assume uma premissa de aumentos de despesas e custos esperados nos primeiros anos de controle dos novos investimentos, e posteriormente nos demais anos reflete certa eficiência dos ativos, considerando a sinergia do Grupo.

Não foi identificada necessidade de registro de "impairment" dos ágios decorrentes da aquisição dos investimentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

13. DIREITO DE USO - ARRENDAMENTO

O Grupo arrenda imóveis para suas operações, incluindo edificações. O prazo médio de arrendamento é de oito anos. As obrigações do Grupo são garantidas pela titularidade dos ativos arrendados.

Movimentação:

Controladora		
Descrição	Ativo	Passivo
Adoção inicial 01/01/2019	15.617	(15.617)
Adição	7.647	(10.806)
Pagamento		4.243
Amortização	(3.331)	
Juros	-	1.579
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>19.933</u>	<u>(20.600)</u>
Circulante	-	2.985
Não circulante	19.933	17.615

Consolidado		
Descrição	Ativo	Passivo
Adoção inicial 01/01/2019	115.215	(115.215)
Adição	29.616	(44.687)
Pagamento	-	22.082
Depreciação	(21.812)	-
Juros	-	9.113
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>123.019</u>	<u>(128.707)</u>
Circulante	-	18.622
Não circulante	123.019	110.085

O Grupo não está sujeito a um risco de liquidez significativo com relação aos seus passivos de arrendamento. Os passivos de arrendamento são monitorados pela área de tesouraria do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo está comprometido em R\$18.622 para arrendamentos de curto prazo.

Fluxo de liquidação	Consolidado
2020	18.622
2021	12.934
2022 em diante	<u>95.706</u>
	<u>127.262</u>

14. FORNECEDORES

Os valores registrados como fornecedores são, substancialmente, representados por saldos a pagar a fornecedores nacionais de medicamentos. Tais medicamentos são utilizados nos procedimentos quimioterápicos.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores registrados como empréstimos e financiamentos estão assim demonstrados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Capital de giro	4.037	67.696	55.603	77.790
Empréstimo Santander	175.806	-	175.806	-
Nota promissória	175.597	-	175.597	-
BDGIRO especial	-	-	-	31
FINAME	-	-	-	21.327
	<u>355.440</u>	<u>67.696</u>	<u>407.006</u>	<u>99.148</u>
Circulante	354.874	63.816	358.157	68.003
Não Circulante	566	3.880	48.849	31.145
<u>Instrumentos derivativos – “swap”</u>				
Ativo circulante (nota explicativa nº 8)	-	(10.122)	-	(10.122)
Total dos empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, líquidos do “swap”	<u>355.440</u>	<u>57.574</u>	<u>407.006</u>	<u>89.026</u>
Custo Ponderado	-	8,10%	-	7,98%
<u>Fluxo de liquidação</u>				
	Controladora		Consolidado	
2020	354.874		358.157	
2021	566		7.386	
2022 em diante	-		41.463	
	<u>355.440</u>		<u>407.006</u>	

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos nos exercícios de 31 de dezembro de 2019 e 2018 do Grupo está demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	15.211	24.489
Adições	47.715	73.287
Juros incorridos	4.631	5.790
Pagamento de principal	(6.007)	(10.185)
Variação cambial	10.122	10.868
Marcação a mercado MtM	80	80
Ajuste “swap”	(10.122)	(10.122)
Pagamento dos encargos financeiros	(4.056)	(5.181)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	67.696	99.148
Adições	350.000	363.153
Juros incorridos	2.370	4.402
Pagamento de principal	(63.311)	(56.848)
Variação cambial	-	193
Ajuste "swap"	-	(11)
Pagamento dos encargos financeiros	(1.315)	(3.031)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	355.440	407.006

Os empréstimos referem-se:

- A utilização de linha de crédito captado com os bancos para aquisição de equipamentos hospitalares destinados às clínicas do Grupo Oncoclínicas.
- A utilização de linha de crédito captado com o Banco Santander e as Notas Promissórias são para aquisição de novas clínicas.
- A taxa média de remuneração dos empréstimos monta em 5,61%.

A exposição do Grupo Oncoclínicas a riscos de taxas de juros e a análise de sensibilidade para os empréstimos e financiamentos estão divulgadas na nota explicativa nº 28.

Não há cláusulas de "covenants" sobre os empréstimos.

16. DEBÊNTURES - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

	2019	2018
7ª Emissão	299.685	298.278
Circulante	42.543	3.620
Não circulante	257.142	294.658

Até 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía a seguinte Escritura de Emissão de Debêntures:

7ª Emissão Pública de Debêntures

Em outubro de 2018, o Grupo Oncoclínica emitiu a 7ª Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações e, em seguida, liquidou o saldo devedor da 5ª e 6ª debêntures. Os termos desta 7ª Emissão foram da seguinte maneira:

- Valor total da emissão: R\$300.000.
- Quantidade: R\$30.000.
- Valor nominal: R\$10.
- Data emissão: 20 de setembro de 2018.
- Prazo e data final de vencimento: 28 de setembro de 2023.
- Taxa: 100% CDI.

- Não possui cláusulas de repactuação.

As debêntures não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia. O valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em parcela única, no valor correspondente ao saldo devedor do Valor Nominal Unitário das Debêntures devido na data de vencimento. Os investimentos dados em garantia desta debênture são: Núcleo de Oncologia da Bahia S.A. (NOB), Onco Clínica Recife Ltda., Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S.A. (CQO) e Oncoclínicas - Centro de Tratamento Oncológico S.A. (CTO).

Os recursos captados pela emissão da 7ª debênture tiveram destinação para liquidação dos saldos devedores das emissões anteriores e para expansão do Grupo por meio da aquisição de outras novas clínicas.

Os gastos referentes à 7ª emissão, no montante de R\$6.678, estão contabilizados reduzindo o valor da debênture e serão amortizados em 60 meses.

Fluxo de liquidação	R\$
2020	42.543
2021	85.714
2022 em diante	171.428
	<u>299.685</u>

A movimentação dos saldos das debêntures nos exercícios de 31 de dezembro de 2018 e 2019 do Grupo está demonstrado abaixo:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	168.010
Adições	300.000
Juros incorridos	16.172
Custo de transação	(6.678)
Pagamento de principal	(167.872)
Pagamento dos encargos financeiros	(11.354)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>298.278</u>
Juros incorridos	23.993
Pagamento dos encargos financeiros	(22.586)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>299.685</u>

Em 31 de dezembro de 2019, a Oncoclínicas possui como saldo devedor a emissão da 7ª debêntures em aberto, não conversíveis em ações. Essa emissão possui hipótese de vencimento antecipado como, por exemplo, a não observância, pela Companhia, dos índices financeiros abaixo respeitando os limites mencionados no quadro.

Conforme demonstrado abaixo, os "covenants" financeiros foram cumpridos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Índice	Limites	2019	2018
Dívida líquida / EBITDA ajustado (*)	Menor que 2,00	1,85	1,36
EBITDA ajustado / Despesas financeiras líquidas	Maior que 1,75	6,23	7,17

- (*) Para fins de cumprimento das cláusulas de covenants, o EBITDA ajustado é o resultado líquido das operações em continuidade, conforme auferido antes: (a) das despesas financeiras líquidas da Companhia; (b) do imposto de renda e da contribuição social; (c) da depreciação e amortização; (d) da equivalência patrimonial e (e) despesas não recorrentes.

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Os valores registrados como obrigações sociais estão assim demonstrados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários e Ordenados	12	-	1.910	367
INSS	1.167	1.031	2.943	3.213
FGTS	243	271	468	803
IRRF sobre folha de pagamento	1.053	833	1.581	1.315
Provisão de férias e encargos	5.555	3.567	16.493	12.058
Provisão para participação nos lucros (a)	12.432	9.505	19.667	13.759
Programa Phantom Shares (b)	19.355	19.355	19.355	19.355
Outros	2.033	154	1.521	656
Total	<u>41.850</u>	<u>34.716</u>	<u>63.938</u>	<u>51.526</u>
Circulante	22.495	15.361	44.583	32.171
Não circulante	19.355	19.355	19.355	19.355

- (a) O Grupo Oncoclínicas possui um programa de participações de resultados para os colaboradores conforme a Lei nº 10.101/00 de acordo com o resultado apurado a cada exercício. O montante anual a pagar é definido por meio dos resultados e indicadores de desempenho, que determinam o montante a pagar.
- (b) A Companhia outorgou aos seus executivos 261.143 direitos de valorização de ações ("Phantom Shares"). Os direitos conferem aos beneficiários e estatutários um pagamento em dinheiro após um evento de liquidez. O prêmio a ser pago é determinado com base na variação entre o preço da ação no momento inicial (valor de referência inicial atualizado pelo IPCA) e o preço da ação no momento do evento de liquidez descrito nos contratos (valor de referência final). Os direitos devem ser exercidos em uma janela de prazo junto ao evento de liquidez, podendo ser caducados caso não sejam exercidos nessa data.

	<u>Opções</u> <u>Em milhares</u>	<u>Provisão</u>
Concedidas	261,1	15.972
Caducadas	(1,2)	(72)
	<u>259,9</u>	<u>15.900</u>

Os impostos incidentes sobre a provisão realizada totalizam R\$3.455 e são compostos da seguinte maneira:

	Consolidado	
	2019	2018
INSS	3.237	3.237
FGTS	71	71
Outros	147	147
	<u>3.455</u>	<u>3.455</u>

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Os valores registrados como obrigações tributárias estão assim demonstrados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRRF	521	219	3.139	1.305
ISSQN	933	1.552	17.793	17.818
IRPJ e CSLL corrente	767	-	10.096	14.433
PIS e COFINS faturamento	2.326	1.261	19.042	12.649
Retenções federais	642	268	1.604	1.110
Tributos parcelados	-	-	1.158	1.504
PERT (i)	1.633	1.633	21.564	21.719
Outros	1.428	775	4.424	2.491
Total	<u>8.250</u>	<u>5.708</u>	<u>78.820</u>	<u>73.029</u>
Circulante	8.250	5.708	77.199	71.878
Não circulante	-	-	1.621	1.151

(i) Programa Especial de Regularização Tributária - PERT

Em 2017, foi instituído o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), para parcelamento de débitos federais detidos por pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, no âmbito da Secretaria da Fazenda Federal e/ou da Procuradoria-Geral da Fazenda.

A adesão ao PERT ocorreu por meio de requerimento efetuado até o dia 14 de novembro de 2017, para os débitos vencidos até 30 de abril de 2017.

Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

A Companhia optou por aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), incluindo débitos de natureza do PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, IOF, e parcelamentos inscritos ou não na dívida ativa da União. A decisão foi por incluir os débitos administrados pela Receita Federal do Brasil na modalidade à vista, com utilização de Prejuízo Fiscal e Base Negativa, apurados pela controladora, para pagamento do saldo remanescente, conforme §1º, art.2º da Lei nº 13.496/17, e débito administrado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, parcelado em 145 parcelas, conforme alínea b, inciso II, art. 3º da Lei nº 13.496/17.

Os efeitos do PERT foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2017, tendo como data de adesão, 14 de novembro de 2017. O PERT foi registrado e segregado entre despesa com impostos e taxas (principal) e resultado financeiro (multa e juros). A Administração responsabiliza por manter sua situação fiscal em dia, tanto para atender à governança do Grupo, quanto para que não ocasione em motivo de exclusão do programa e imediata cobrança da totalidade dos débitos confessados, ainda não pagos.

Os tributos parcelados estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	2019	2018
ISSQN	689	1.122
REFIS - Impostos Federais - Lei nº 11.941/99	469	382
	<u>1.158</u>	<u>1.504</u>

19. IMPOSTOS DIFERIDOS

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
IRPJ e CSLL diferido	15.471	7.537
Total	<u>15.471</u>	<u>7.537</u>

20. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÕES

Controladas Adquiridas	Controladora	
	2019	2018
CTO	15.830	-
CPO-PB	7.410	-
Multihemo	6.562	-
NOB	954	12.981
CECON	-	766
INORP	-	138
Total	<u>30.756</u>	<u>13.884</u>
Circulante	30.485	13.884
Não Circulante	271	-

Controladas adquiridas	Consolidado	
	2019	2018
NHO	22.534	-
CTO	15.830	-
Pro onco	12.887	-
Aliança	11.040	20.829
COT	8.072	16.980
Radiogroup	7.564	13.430
CPO-PB	7.410	-
Multihemo	6.562	-
RT Botafogo	-	948
NOB	954	12.981
CECON	-	1.569
CQO	-	623
INORP	1	331
CQAI	-	1.444
Onco Vida	-	1.650
CQO	34	-
Total	92.888	70.785
Circulante	71.040	45.407
Não Circulante	21.848	25.378

As contas a pagar por aquisições de Sociedades contemplam os Contratos de Compra e Venda decorrentes de retenções das parcelas do valor a pagar. Sobre esses valores incidem encargos financeiros com base na variação das taxas do CDI.

A movimentação dos contas a pagar por aquisições nos exercícios de 31 de dezembro de 2019 e 2018 de Sociedades está demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	43.726	94.373
Adições	51.979	146.389
Juros incorridos	1.712	4.649
Pagamento de principal	(82.425)	(169.560)
Pagamento dos encargos financeiros	(1.108)	(5.066)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	13.884	70.785
Adições	64.802	128.888
Juros incorridos	506	3.898
Pagamento de principal	(48.436)	(110.156)
Pagamento dos encargos financeiros	-	(527)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	30.756	92.888

Os saldos classificados no passivo conforme seus vencimentos são:

Fluxo de liquidação	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
2019	-	13.884	-	45.407
2020	30.485	-	71.040	25.378
2021	271	-	14.115	-
2022 em diante	-	-	7.733	-
	30.756	13.884	92.888	70.785

21. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivo a descoberto de controlada (a)	2.212	4.562	-	-
Direito de exclusividade (b)	359	-	8.161	-
Outras contas a pagar	2.163	585	9.808	1.265
Total	<u>4.734</u>	<u>5.147</u>	<u>17.969</u>	<u>1.265</u>
Circulante	1.133	585	9.562	1.265
Não Circulante	3.601	4.562	8.407	-

- a. Saldo referente à provisão para perda no investimento das Sociedades controladas pela holding conforme demonstrado na nota explicativa nº10.
- b. Saldo a pagar referente ao direito de exclusividade dos serviços médicos.

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

O Grupo Oncoclínicas registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de assessores jurídicos, na análise dessas questões e atendendo à probabilidade de perda de cada ação judicial, foi constituída uma provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais perdas, para as quais a saída de caixa seja provável.

As provisões para contingências ficaram assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Tributárias	619	619	953	953
Trabalhistas	251	270	1.307	688
	<u>870</u>	<u>889</u>	<u>2.260</u>	<u>1.641</u>

As movimentações no saldo das provisões são conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.822	4.827
Reversão de provisões	(4.131)	(4.258)
Constituições	36	822
Atualização monetária, líquida	162	250
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>889</u>	<u>1.641</u>
Reversão de provisões	(172)	(308)
Constituições	61	771
Atualização monetária, líquida	92	156
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>870</u>	<u>2.260</u>

O Grupo Oncoclínicas acompanha os processos administrativos e judiciais em que ela figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessário, e a reclassificação dos riscos desses processos.

Perdas possíveis, não provisionadas

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributárias	-	1.846
Cíveis	1.494	1.190
Trabalhistas	<u>1.504</u>	<u>1.362</u>
	<u>2.999</u>	<u>4.398</u>

Os depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão assim demonstrados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalhista	-	34	669	640
Tributária	-	-	802	746
	<u>-</u>	<u>34</u>	<u>1.471</u>	<u>1.386</u>

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$409.580 parcialmente integralizado (R\$408.815 em 2018, parcialmente integralizado), representado por R\$4.005.744 (quatro milhões, cinco mil setecentas e quarenta e quatro) (R\$4.003.775 - quatro milhões, cinco mil setecentas e quarenta e quatro - em 2018) ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2019, o capital integralizado é de R\$399.991 (R\$373.725 - em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação do capital social da Companhia no exercício ocorreu da seguinte forma:

	Valor	Quantidade e Ações	Valor Unitário (Em reais – R\$)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	338.477	2.116.448	159,93
Aumento de capital social (i)	51.000	1.821.428	28,00
Acordos de "Partnership" (i)	19.338	65.899	293,45
Saldo em 31 de dezembro de 2018	408.815	4.003.775	102,11
Acordos de "Partnership" (i)	765	1.969	388,52
Saldo em 31 de dezembro de 2019	409.580	4.005.744	102,25

Atualmente o quadro acionário é composto por:

Acionista	Capital Votante	Ações Ordinárias
Josephina II Fundo de Investimento em Participações	73,37%	2.938.877
Josephina Fundo de Investimento em Participações	21,25%	851.353
Bruno Lemos Ferrari	3,69%	147.646
Outros minoritários	1,89%	67.868
	<u>100%</u>	<u>4.005.744</u>

- (i) No dia 31 de janeiro 2019, foi aprovado em ATA o aumento de capital social no montante de R\$766, em decorrência da capitalização de crédito contra Companhia, nos termos do "Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças" celebrado em 12 de dezembro 2018, resultando na emissão de 1.969 (um mil novecentas e sessenta e nove) ações ordinárias.

(b) Reservas de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária do dia 21 de março de 2018, foi aprovada a emissão de 1.821.428 (um milhão, oitocentas e vinte e uma mil, quatrocentas e vinte e oito) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, totalizando uma emissão no valor de R\$510.000 sendo destinados à Reserva de capital à medida em que os aportes são realizados o valor de R\$459.000. Nos exercícios de 2019 e de 2018, R\$229.500 foram destinados à Reserva de capital.

(c) Política de distribuição de dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das S.A. Conforme definido no estatuto social, a Companhia poderá levantar balanços intermediários, por deliberação do Conselho de Administração ou da Assembleia Geral, para pagamento de dividendos intermediários. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui o total de R\$21.530 provisionados como dividendos a pagar (R\$12.310 em 31 de dezembro de 2018).

(d) Transações entre sócios

(i) Aumento de participação

Representados por ágio gerado na aquisição de participação adicional em controladas. No exercício de 2019, o valor de R\$57.820 é constituído principalmente por ágio gerado na aquisição de participações adicionais de CTO RJ, CPO PB e Multihemo.

A compra de participações adicionais do Grupo Oncoclínicas nas Sociedades citadas no parágrafo anterior acarretaram em uma redução na participação de minoritários em R\$24.892, sendo os montantes em CTO RJ (R\$19.185), CPO PB (R\$1.379), Multihemo (R\$4.328).

(ii) Transações de capital

No decorrer do ano de 2019, foi realizado transações entre as sociedades do Grupo Oncoclínicas, que são controladas indiretamente o qual resultou um registro no montante R\$3.985 no patrimônio da Oncoclínicas, referente a aumento de capital, ajuste de preço de aquisições, incorporações.

Algumas novas aquisições do grupo, complementam as transações com a participação dos minoritários, tais como:

No dia 10 de maio de 2019, foi celebrado um contrato de compra e venda da sociedade Oncoclínicas Participações Minas Gerais, acarretando para valores de minoritários no valor de R\$4.068.

No dia 16 de agosto de 2019, foi celebrado um contrato de compra e venda da sociedade Pro Onco Centro de Tratamento Oncológico Ltda., acarretando para valores de minoritários no valor de R\$978.

Em 2019, o Grupo Oncoclínicas e a Casa de Saúde Santa Lúcia (Hospital) investiram por meio da empresa "Navarra" visando a exploração de Serviços de Oncologia.

24. RECEITAS

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita Bruta				
Tratamentos Quimioterápicos	165.967	105.474	1.865.110	1.156.492
Impostos sobre vendas e outras deduções				
PIS sobre vendas	(1.069)	(677)	(11.668)	(6.771)
COFINS sobre vendas	(4.933)	(3.123)	(53.825)	(30.982)
ISS sobre vendas	(4.938)	(3.144)	(61.029)	(38.264)
Provisão de glosas	(2.862)	(2.181)	(49.078)	(29.639)
	(13.803)	(9.125)	(175.600)	(105.656)
Receita líquida	152.164	96.349	1.689.510	1.050.836

A receita bruta inclui receitas a faturar que se referem a serviços prestados, porém não faturados junto às operadoras de saúde. Estes serviços são reconhecidos no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras, sendo sua contrapartida registrada no contas a receber de clientes.

25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custos médicos e medicamentos	(99.040)	(61.094)	(1.086.818)	(645.646)
Pessoal, encargos e bônus	(83.359)	(76.418)	(231.285)	(172.009)
Despesas com serviços de terceiros	(50.361)	(25.177)	(93.091)	(54.254)
Despesas gerais e administrativas	(8.930)	(10.854)	(45.982)	(41.205)
Depreciação e amortização	(8.695)	(4.740)	(61.104)	(15.428)
Baixa de imobilizado e intangível	(88)	(7.102)	(4.284)	(10.802)
Amortização parceria CEON	-	-	(2.500)	(2.500)
Despesas com comunicação	(3.913)	(1.368)	(7.387)	(4.988)
Parcerias	-	(20)	-	(7.259)
CSO- Rateio de despesas	77.382	52.774	603	5.240
Provisão com contingência	19	-	(619)	-
Outras receitas (despesas).	(10.345)	(4.547)	(34.788)	(30.258)
	(187.230)	(138.546)	(1.567.755)	(979.110)
Custos dos serviços prestados	(107.346)	(72.903)	(1.228.981)	(755.460)
Despesas administrativas	(81.200)	(61.264)	(340.727)	(207.268)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.316	(4.379)	1.953	(16.382)
Total	(187.230)	(138.546)	(1.567.755)	(979.110)

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	3.955	3.987	9.186	7.387
Desconto obtidos	19	2	675	402
Juros ativos	3	3	206	190
Juros ativos empréstimos partes relacionadas	3.201	1.772	1.059	844
Outras receitas financeiras	521	7	1.548	602
	<u>7.699</u>	<u>5.771</u>	<u>12.674</u>	<u>9.425</u>
Despesas financeiras:				
Despesa de juros sobre empréstimos	(2.370)	(4.632)	(4.402)	(5.790)
Despesas de juros sobre debêntures	(23.993)	(16.172)	(23.993)	(16.172)
IOF	(948)	(490)	(2.426)	(1.494)
Variação cambial	(840)	(107)	(2.099)	(443)
Despesa de juros sobre aquisições	(506)	(1.712)	(3.898)	(4.649)
Tarifas bancárias	(74)	(59)	(567)	(513)
Instrumento passivos financeiro derivativo ("swap")	-	(79)	-	(80)
Descontos concedidos	(11)	(0)	(2.922)	(4.766)
Juros passivos empréstimos partes relacionadas	(420)	(395)	-	-
Juros sobre passivos arrendados	(1.579)	-	(9.113)	-
Outras despesas financeiras	(1.132)	(3.510)	(4.439)	(4.489)
	<u>(31.873)</u>	<u>(27.158)</u>	<u>(54.059)</u>	<u>(38.396)</u>
Resultado financeiro	<u>(24.174)</u>	<u>(21.387)</u>	<u>(41.385)</u>	<u>(28.971)</u>

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e suas controladas Onco CPO, Onco CTO, CEON, Multihemo, NOB e sua controlada indireta Imagem são optantes pelo regime de tributação do lucro real. As demais Sociedades do Grupo Oncoclínicas são tributadas pelo regime de tributação denominado lucro presumido.

Os encargos de impostos sobre a renda podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	2019	2018
Sociedades optantes pelo lucro presumido (a)	24.255	16.936
Sociedades optantes pelo lucro real (b)	<u>37.002</u>	<u>20.576</u>
	<u>61.257</u>	<u>37.512</u>

(a) Encargo de impostos sobre a renda - Sociedades tributadas pelo lucro presumido:

Receitas	Consolidado	
	2019	2018
Serviços	790.614	519.904
Total	790.614	519.904
Presunção IR - 8%	58.449	41.592
Presunção CS - 12%	87.674	62.389
Demais Receitas	11.956	2.239
Imposto IR	9.782	6.575
Imposto CS	8.500	6.816
Adicional (10% sobre o excedente)	5.973	4.545
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>24.255</u>	<u>16.936</u>

(b) Encargo de impostos sobre a renda - Sociedades tributadas pelo lucro real:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(20.246)	(19.280)	79.609	53.769
Adições (exclusões):				
Resultado de equivalência	(38.994)	(44.304)	-	(11.014)
Pagamento de JCP	5.290	5.197	-	-
Outras adições (exclusões)	8.157	(2.229)	(6.380)	20.944
Resultado tributável	<u>(45.793)</u>	<u>(60.616)</u>	<u>7.092</u>	<u>63.699</u>
Imposto à alíquota de 24%	-	-	24.413	21.693
Adicional (10% sobre o excedente a R\$240)	-	-	10.107	7.730
Imposto apurado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>34.520</u>	<u>29.423</u>
Incentivos fiscais	-	-	(527)	(685)
Corrente:	-	-	34.009	(28.623)
Diferido (nota explicativa nº 9)	171	2.202	3.009	8.045
Encargo fiscal	<u>171</u>	<u>2.202</u>	<u>37.018</u>	<u>20.576</u>
Encargo fiscal total - impostos sobre o lucro real e presumido (a) + (b)	<u>171</u>	<u>2.202</u>	<u>61.273</u>	<u>37.512</u>
Corrente	-	-	(58.264)	(45.559)
Diferido	171	2.202	(3.009)	8.047

Considerando-se os seguintes aspectos relacionados ao atual modelo de atuação da Controladora:

- No qual os resultados das clínicas em que a mesma possui participação são reconhecidos nesta por meio do método de equivalência patrimonial (sem efeito fiscal).

- Que os gastos em despesas operacionais são relevantes e que não há indicativos que este modelo modificará no curto prazo, conclui-se que não há previsão de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação do prejuízo fiscal e da base negativa, que totalizam em R\$275 milhões (R\$230 milhões em 2018). De acordo com o §2º, do Art.2º da Lei 13.496/17, que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), foi aberta à possibilidade de utilização de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL (BCN), apurados até 31 de dezembro de 2015, próprio ou de Sociedades controladora e controlada, de forma direto ou indireta. Dessa forma, a Administração decidiu por utilizar parte do montante de Prejuízo Fiscal e BCN acumulados e declarados na Holding, como forma de pagamento do saldo remanescentes dos débitos consolidados, incluídos no programa. A partir daí, gerou a constituição do ativo diferido tanto na Holding, quanto nas demais que aderiram ao programa, que será baixado no momento da consolidação do PERT.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Fatores de risco financeiro

O Grupo Oncoclínicas possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A administração do Grupo tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

A estrutura de gerenciamento de risco do Grupo Oncoclínicas foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo Oncoclínicas está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. O Grupo Oncoclínicas, por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo Oncoclínicas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro e da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente dos saldos em instituições financeiras (conta corrente e aplicações financeiras), das contas a receber de clientes, das contas a receber pela venda de participações societárias e de adiantamentos.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do exercício é demonstrada como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	4	315.152	120.513	447.346	198.856
Aplicações financeiras	4	-	-	10.341	-
Contas a receber de clientes	5	25.250	19.878	407.749	311.395
Vendas de participações societárias	8	1.167	462	4.220	3.780
Outros adiantamentos	8	297	138	2.634	1.111
Total		<u>341.866</u>	<u>140.991</u>	<u>872.290</u>	<u>515.142</u>

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos mantidos em conta corrente e aplicações financeiras representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos. Os referidos saldos são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Contas a receber de clientes

A exposição do Grupo Oncoclínicas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente/convênio. Contudo, a administração considera o histórico de cada cliente em sua avaliação considerando o risco de não pagamento.

O risco de crédito associado à possibilidade de não realização das contas a receber de clientes correspondente aos créditos de serviços quimioterápicos e radioterápicos é gerenciado, mensalmente, pelos gestores comerciais em cada uma das clínicas. É efetuado controle desta carteira e as divergências entre os valores esperados e aqueles recebidos são objeto de análise.

O gerenciamento deste risco envolve, prioritariamente, os convênios da curva A visando garantir a totalidade do recebimento da receita proveniente dos mesmos. O risco é atenuado pela pulverização de clientes e pela possibilidade de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

Perdas por redução ao valor recuperável

		Consolidado	
	Nota	2019	2018
Contas a receber de clientes	5	461.962	357.689
Provisão para créditos de liquidação duvidosa/glosa	5	(54.213)	(46.294)
		<u>407.749</u>	<u>311.395</u>
% da provisão sobre o saldo das contas a receber de clientes		<u>11,74%</u>	<u>12,94%</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa refere-se, principalmente, a glosas apontadas por convênios durante o ano, e a baixa expectativa de recebimentos de acordo com o prazo vencido do crédito.

A avaliação do montante de contas a receber de clientes vencido que não foi objeto de redução do valor recuperável é monitorada constantemente pelos gestores comerciais de cada clínica, com o objetivo de identificar valores que podem vir a se tornar não realizáveis. Nesse caso, será reconhecida uma provisão nos seus respectivos valores.

Adiantamentos e valores a receber por venda de participações societárias

Os saldos decorrentes de adiantamentos efetuados e de valores a receber por venda de participações societárias representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos.

Garantias

As garantias são fornecidas para a contratação de produtos financeiros para as controladas nas quais a Companhia detém a totalidade das ações.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo Oncoclínicas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo Oncoclínicas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo Oncoclínicas e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo Oncoclínicas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Nota	Posição em 2019	Controladora		
			Fluxo de pagamentos futuros		
			2020	2021	2022 em diante
Fornecedores	14	30.612	30.612	-	-
Empréstimos e financiamentos	15	355.440	354.874	566	-
Debêntures	16	299.685	42.543	85.714	171.428
Contas a pagar por aquisições	19	30.756	30.485	271	-
Total		<u>716.493</u>	<u>458.514</u>	<u>86.551</u>	<u>171.428</u>

	Nota	Posição em 2019	Consolidado		
			Fluxo de pagamentos futuros		
			2020	2021	2022 em diante
Fornecedores	14	267.816	267.816	-	-
Empréstimos e financiamentos	15	407.006	358.157	7.386	41.463
Debêntures	16	299.685	42.543	85.714	171.428
Contas a pagar por aquisições	19	92.888	71.040	14.115	7.733
Total		<u>1.067.395</u>	<u>739.556</u>	<u>107.215</u>	<u>220.624</u>

(iii) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O Grupo Oncoclínicas não tem ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros do Grupo Oncoclínicas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos às taxas variáveis expõem o Grupo Oncoclínicas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos às taxas fixas expõem o Grupo Oncoclínicas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. O Grupo Oncoclínicas monitora sua exposição à flutuação na taxa de juros básicos, decorrente de instrumentos de dívida, e realiza testes de sensibilidade em diferentes taxas no seu planejamento financeiro para assegurar liquidez mesmo nos cenários de maior variação dos juros.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

O Grupo Oncoclínicas não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo Oncoclínicas não designa derivativos ("swaps" de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros ao final do período de relatório não alteraria o resultado.

(iv) Risco cambial

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos, a Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira. Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de câmbio, simultaneamente a essas operações foram contratadas, obrigatoriamente, operações de "swap" com condições idênticas de valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial pela variação do CDI. A operação de "swap" contratada possui caráter exclusivamente de proteção.

Em janeiro de 2018, a Oncoclínicas contratou empréstimo no valor de US\$15 milhões, com vencimento do principal em janeiro de 2019. Simultaneamente, foi contratada operação de "swap" com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira, trocando Libor USD mais spread pela variação do CDI. Essa operação foi liquidada em 2019.

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar este empréstimo mencionado em moeda estrangeira, foi contratada operação de "swap" vinculada.

(b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo Oncoclínicas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2019	2018
Total dos empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15)	407.006	99.148
Total das debêntures (nota explicativa nº 16)	299.685	298.278
Menos: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (nota explicativa nº 4)	(457.687)	(198.856)
Dívida líquida	249.004	198.574
Total do patrimônio líquido	656.371	470.124
Capital total (patrimônio líquido + dívida líquida)	<u>905.375</u>	<u>668.698</u>
Índice de alavancagem financeira - %	28%	30%

(c) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e fornecedores pelo valor contábil, menos a perda ("impairment"), estejam próximos de seus valores justos.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo compreendem substancialmente as aplicações financeiras cujo valor justo é baseado em preços cotados (não ajustado) em mercado ativo para ativos similares (Nível 1).

(d) Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora			
		2019		2018	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Instrumentos financeiros	Mensuração				
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (*)	Custo amortizado	315.152	315.152	120.513	120.513
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	25.520	25.520	19.878	19.878
Vendas participações societárias	Custo amortizado	1.167	1.167	462	462
		<u>341.569</u>	<u>341.569</u>	<u>140.853</u>	<u>140.853</u>
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	30.612	30.612	25.249	25.249
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	355.440	355.440	67.696	67.696
Debêntures	Custo amortizado	299.685	299.685	298.278	298.278
		<u>685.737</u>	<u>685.737</u>	<u>391.223</u>	<u>391.223</u>
		Consolidado			
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Instrumentos financeiros	Mensuração				
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	447.346	447.346	198.856	198.856
Aplicações financeiras	Custo amortizado	10.341	10.341	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	407.749	407.749	311.397	311.397
Vendas participações societárias	Custo amortizado	4.220	4.220	3.780	3.780
		<u>869.656</u>	<u>869.656</u>	<u>514.033</u>	<u>514.033</u>
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	267.816	267.816	212.834	212.834
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	407.006	407.006	99.148	99.148
Debêntures	Custo amortizado	299.685	299.685	298.278	298.278
		<u>974.507</u>	<u>974.507</u>	<u>610.260</u>	<u>610.260</u>

29. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Durante o exercício de 2019, a Companhia adquiriu o controle de outras Sociedades e, deste modo, avaliadas as expectativas de fluxos futuros de caixa e os demais aspectos fiscais, contábeis e jurídicos das Sociedades adquiridas, as negociações comerciais foram concluídas com a aquisição das quotas ou ações pela Companhia. Assim, caracteriza-se a combinação de negócios para fins de atendimento do Pronunciamento Técnico CPC 15R1/IFRS 3 - Combinação de Negócios ("CPC 15R1"/IFRS 3).

Todos os procedimentos e metodologias destas combinações de negócios e seus efeitos prospectivos consideram a intenção administrativa da Companhia ("Adquirente") de manter por prazo indeterminado as operações da Sociedade adquirida ("Adquirida") em seu fluxo normal de negócios.

Procedimentos

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 15 R1/IFRS 3, os procedimentos exigidos nas combinações de negócios envolvem a identificação da Adquirida e a aplicação do método de aquisição.

A aplicação do método de aquisição exige a determinação da data de aquisição, o reconhecimento e a mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e das participações societárias de não controladores na Adquirida e o reconhecimento e a mensuração do ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) ou do ganho proveniente de compra vantajosa.

Alocação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

Para cada aquisição efetuada pelo Grupo no exercício de 2019, a administração avaliou e discutiu a alocação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) gerado em cada operação em conformidade com as normas dispostas no pronunciamento técnico CPC 15/IRFS 3.

Conforme CPC 15/IFRS 3 - Combinação de Negócios, a partir da data de aquisição, o adquirente deve reconhecer, separadamente do ágio por expectativa de rentabilidade futura, os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e quaisquer participações de não controladores na adquirida.

O adquirente do Grupo Oncoclínicas deve mensurar os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos pelos respectivos valores justos na data de aquisição e os componentes da participação de não controladores devem ser mensurados pelo valor justo ou pela participação proporcional atual conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

De acordo com o CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, o valor justo é uma mensuração baseada em mercado e não uma mensuração específica da entidade, sendo que, conforme definição, valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes de mercado na data de mensuração.

Ao longo do exercício de 2019, a administração avaliou a alocação do ágio do Núcleo de Hematologia e Pro Onco. Por se tratar de clínicas de pequeno e médio porte as empresas adquiridas pelo Grupo, com operações muito semelhantes na área de Oncologia e Radiologia, os principais grupos patrimoniais que compõem os ativos e passivos das adquiridas foram: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, estoques, imobilizado, intangível, fornecedores, obrigações sociais e trabalhistas e empréstimos e financiamentos. Desta forma, para a avaliação dos ativos e passivos das empresas adquiridas, a administração tratou de forma minuciosa cada grupo de ativo e passivo a fim de verificar se houve ágio pago na aquisição de certo bem e/ou direito ou se todo o ágio gerado em cada operação se decorreu de rentabilidade futura. Abaixo discorremos sobre os principais grupos patrimoniais assumidos:

- Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.
- Contas a receber: Correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos menos a glosa e a provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição.
- Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, conforme CPC 27. As depreciações são reconhecidas pelo método linear. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. A administração do Grupo avaliou se os valores contábeis estão registrados a valores de mercado. Em casos de imobilizados comprados com valores contábeis inferiores ao valor de mercado, uma mais-valia poderia ser gerada. Entretanto, até o momento, em nenhuma das novas aquisições o Grupo identificou este caso. O fato é facilmente justificável pelo fato de o Grupo comprar clínicas já em operação com máquinas que estão sendo depreciadas e outros itens de imobilizados menos relevantes, como móveis e utensílios, benfeitorias, entre outros.
- Intangível: Referem-se, substancialmente, ao uso de softwares voltados para a gestão de cada clínica e para operação de máquinas (Aceleradores Linear, por exemplo), sendo que ambos são registrados pelo custo de aquisição, amortizados pelo prazo de vida útil pelo método linear.
- Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.
- Fornecedores: Refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.
- Obrigações sociais e trabalhistas: Saldo formado, principalmente, por provisões trabalhistas relacionadas a férias e 13º salário e seus respectivos encargos sociais.

Desta forma, a administração entende que, até o momento, todo ágio gerado nas aquisições do Grupo é classificado, de acordo com o CPC 15, como "goodwill".

Custos de aquisição

Para a efetivação do negócio de compra e aquisição do controle, a Adquirente incorreu em custos com consultorias que realizaram “due diligences” para verificações de aspectos contábeis, fiscais e jurídicos da Adquirida. Adicionalmente, toda a negociação foi intermediada por consultoria especializada que, para tanto, foi remunerada com honorários fixos e variáveis, considerando o sucesso da operação. Todos os custos de avaliação, assessorias e intermediação do negócio foram integralmente reconhecidos no resultado da Adquirida no exercício da aquisição.

Período de mensuração

Conforme CPC 15R1, quando a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta ao término do período de reporte em que ocorrer a combinação, o Adquirente deve, em suas demonstrações financeiras reportar os valores provisórios para os itens cuja contabilização estiver incompleta. O período de mensuração não pode exceder a um ano da data da aquisição.

Para avaliação dos respectivos ativos adquiridos e passivos assumidos com a aquisição das Sociedades, a adquirente contratou consultoria especializada que apresentou Laudo de Avaliação indicando o valor presente do fluxo de caixa futuro das Adquiridas.

Aquisições efetuadas em 2019

(a) Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula Óssea de Minas Gerais Ltda.

Data de Aquisição: 10 de maio de 2019

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, o controle e a efetiva aquisição da clínica Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula Óssea de Minas Gerais Ltda. pela Oncoclínicas Participações Minas Gerais S.A.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, 87,75% das quotas que compõem o capital social de Núcleo de Hematologia foram vendidas a Oncologia Participações Minas Gerais pelo valor total de R\$54.405.

Os valores para ágio inicialmente reconhecido na Combinação de Negócios, consideram a diferença entre o montante nominal do preço de aquisição e os ativos adquiridos e passivos assumidos pela Adquirida na data de aquisição.

Não foram identificados ativos intangíveis e outros ativos, passivos assumidos ou passivos contingentes que mereçam reconhecimento ou ajustes na data de aquisição. O ágio decorrente da aquisição da Sociedade Idengene é justificado pela expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”) conforme demonstrado a seguir.

“Goodwill” da Combinação de Negócios

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$50.303 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncoclínicas Participações Minas Gerais S.A.

A memória de cálculo para o ágio pode ser assim demonstrada:

Contraprestação pela aquisição	54.405
Ajuste de preço	571
Total pela aquisição (A)	<u>54.976</u>
Disponível	1.822
Contas a receber	9.073
Imposto a recuperar	163
Adiantamentos	12
Estoques	1.566
Imobilizado	2.932
Investimento	58
Outros ativos	66
Intangível	-
Arrendamentos	(1.955)
Fornecedores	(5.395)
Obrigações trabalhistas	(1.048)
Obrigações Tributárias	(1.012)
Empréstimos	-
Provisão	(659)
Partes relacionadas	-
Outros passivos	(949)
Total de ativos (passivos) líquidos	<u>4.674</u>
Participação não controladora	(573)
Total ativos adquiridos e passivos assumidos (B)	<u>4.102</u>
Ágio (A) - (B)	<u>50.874</u>

(i) A diferença entre o valor apurado do ágio no período de aquisição e posição patrimonial em 31 de dezembro 2019, trata-se do ajuste de preço de aquisição, conforme contrato de compra e venda acordado entre as partes, presente na cláusula 3.

(b) Pro Onco Centro de Tratamento Oncológico S.A.

Data de Aquisição: 16 de agosto de 2019

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, o controle e a efetiva aquisição da clínica Pro Onco de Tratamento Oncológico S.A. pela Oncopar Sul Empreendimento e Participações Ltda.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, 75% das quotas que compõem o capital social de Pro Onco foram vendidas a Oncopar Sul pelo valor total de R\$32.000.

Os valores para ágio inicialmente reconhecido na Combinação de Negócios, consideram a diferença entre o montante nominal do preço de aquisição e os ativos adquiridos e passivos assumidos pela Adquirida na data de aquisição.

Não foram identificados ativos intangíveis e outros ativos, passivos assumidos ou passivos contingentes que mereçam reconhecimento ou ajustes na data de aquisição. O ágio decorrente da aquisição da Sociedade Pro Onco Centro Oncológico S.A. é justificado pela expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") conforme demonstrado a seguir.

"Goodwill" da Combinação de Negócios

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$31.976 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncopar Sul Empreendimento e Participações Ltda.

A memória de cálculo para o ágio pode ser assim demonstrada:

Contraprestação pela aquisição (A)	32.000
Disponível	2.479
Contas a receber	246
Adiantamentos	1.109
Estoque	546
Imobilizado	299
Intangível	4.081
Outros Ativos	11
Fornecedores	(4.308)
Obrigações trabalhistas	(291)
Empréstimos	-
Outros Passivos	(4.028)
Total de ativos (passivos) líquidos	32
Participação não controladora	(8)
Total ativos adquiridos e passivos assumidos (B)	24
Ágio (A) - (B)	<u>31.976</u>

(c) Aliança Instituto de Oncologia Ltda.

Data de Aquisição: 01 de novembro de 2018

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, o controle e a efetiva aquisição da clínica Aliança Instituto de Oncologia S.A. pela Oncoclinicas Participações SP Ltda.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, 55% das quotas que compõem o capital social da Aliança Instituto de Oncologia S.A. foram vendidas à Oncoclinicas Participações SP Ltda. pelo valor total de R\$41.250.

Os valores para ágio inicialmente reconhecido na Combinação de Negócios, consideram a diferença entre o montante nominal do preço de aquisição e os ativos adquiridos e passivos assumidos pela Adquirida na data de aquisição.

Não foram identificados ativos intangíveis e outros ativos, passivos assumidos ou passivos contingentes que mereçam reconhecimento ou ajustes na data de aquisição. O ágio decorrente da aquisição da Sociedade Aliança Instituto de Oncologia S.A. é justificado pela expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") conforme demonstrado a seguir.

"Goodwill" da Combinação de Negócios

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$20.359 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncoclinicas Participações SP Ltda.

A memória de cálculo para o ágio pode ser assim demonstrada:

Contraprestação pela aquisição (A)	<u>41.250</u>
Disponível	9.505
Contas a receber	14.475
Impostos a recuperar	560
Adiantamentos	429
Estoque	2.959
Imobilizado	4.072
Mutuo	15.497
Investimentos	1.018
Outros Ativos	2.144
Fornecedores	(6.190)
Obrigações trabalhistas	(2.138)
Obrigações tributárias	(468)
Empréstimo e financiamento	(203)
Outros Passivos	(3.676)
Total de ativos (passivos) líquidos	<u>37.984</u>
Participação não controladora	(17.093)
Total ativos adquiridos e passivos assumidos (B)	<u>20.891</u>
Ágio em 2018 (A) - (B)	20.359
Ajuste patrimonial dos ativos e passivos (C)	13.073
Ágio em 2019 ajustado (A) - (B) + (C)	<u>33.432</u>

(d) Boston Lighthouse Innovation (BLI)

Data de Aquisição: 16 de agosto de 2019

Conforme contrato assinado entre as partes, o controle e a efetiva aquisição da sociedade Boston Lighthouse Innovation (BLI) pela Oncoclinicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Preço negociado

Conforme contrato assinado entre as partes, 90,28% das quotas que compõem o capital social Boston Lighthouse Innovation (BLI) foram vendidas à Oncoclinicas do Brasil Serviços Médicos S.A. pelo valor total de R\$42.776.

Os valores para ágio inicialmente reconhecido na Combinação de Negócios, consideram a diferença entre o montante nominal do preço de aquisição e os ativos adquiridos e passivos assumidos pela Adquirida na data de aquisição.

Não foram identificados ativos intangíveis e outros ativos, passivos assumidos ou passivos contingentes que mereçam reconhecimento ou ajustes na data de aquisição. O ágio decorrente da aquisição da Sociedade Boston Lighthouse Innovation (BLI) é justificado pela expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") conforme demonstrado a seguir.

"Goodwill" da Combinação de Negócios

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$25.696 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncoclinicas Serviços Médicos do Brasil S.A.

A memória de cálculo para o ágio pode ser assim demonstrada:

Contraprestação pela aquisição (A)	42.776
Ativo	147
Passivo	(18.919)
Total de ativos (passivos) líquidos	(18.772)
Participação não controladora	1.692
Total ativos adquiridos e passivos assumidos (B)	17.080
Ágio (A) - (B)	25.696

30. PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas são compostas por contas a receber de sócios, dividendos a receber, mútuos a receber e a pagar com Sociedades ligadas e adiantamentos para futuro aumento de capital em investidas, conforme demonstrado abaixo:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Mútuos</u>				
Sociedades ligadas:				
CPO	-	165	1.966	1.779
Onco Recife	8.834	7.501	-	-
CQO	-	1.171	-	-
CTO	-	80	-	-
Oncobio	-	38	-	-
RT Recife	12.069	2.241	-	-
RT Portugal	-	127	-	-
NOS	767	4.171	-	-
CGS	-	522	-	-
Hematológica	1	1.187	-	-
Idengene	10	-	-	16.135
COT	-	-	-	207

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Mútuos</u>				
Sociedades ligadas:				
CEON	-	-	83	83
Acionistas minoritários	11.453	12.767	15.824	12.767
Outros	4.698	5	-	-
Total mútuos (A)	<u>37.870</u>	<u>29.975</u>	<u>17.874</u>	<u>30.971</u>

	Controladora	
	2019	2018
<u>Rateios</u>		
Empresas ligadas:		
CECON	338	139
CEON	1.319	533
CPO-PB	433	236
Onco CPO-SP	933	742
Onco CTO-RJ	1.683	1.019
Holding SP	2.464	1.980
Multihemo	825	377
NOB	990	1.001
NOS	650	376
Oncocentro BH	71.969	38.662
Porto Alegre	1.614	378
Recife	411	342
RT Botafogo	396	769
Salvador	118	78
CQAI	-	830
Hematologica	644	245
IHOC	359	195
INORP	220	265
RT Onco SP	72	99
RT Portugal	102	14
RT Recife	547	277
Radiocare	207	79
onco Vida	302	118
CGS	74	79
Idengene	148	175
COT	1.009	937
CTTB	1.230	182
Aliança	1.506	-
NHO	488	-
Pro Onco	172	-
Leste Fluminense	38	-
Total rateios (B)	<u>91.261</u>	<u>50.127</u>

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
PERT		
CTO	2.454	2.454
NOS	107	107
RT Botafogo	267	267
CQO	241	241
CECON	80	80
Hematológica	135	135
CQAI	822	822
Total (C)	<u>4.106</u>	<u>4.106</u>
Total (A) + (B) + (C)	<u>133.238</u>	<u>84.208</u>

	Controladora	
	2019	2018
<u>Dividendos a receber</u>		
Sociedades ligadas:		
Multihemo	3.239	4.020
CPO	366	1.193
Centro Mineiro de Infusões	1.598	-
HSI	-	707
CTO	4.496	3.215
CECON	445	135
CMI	788	216
NOB	-	693
	<u>10.932</u>	<u>10.179</u>

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Adiantamento para futuro aumento capital</u>				
Sociedades ligadas:				
CTTB	29.232	-	-	-
Amazonas - Oncoclínicas Participações	1.150	-	-	-
Oncopar	22.843	5.560	-	-
Oncologia Participações RJ ES	10	-	-	-
Navarra	10	-	-	-
CMI	210	2.880	-	-
Imagem	47.261	6.068	-	-
Oncologia Participações	1.950	276	-	-
Oncohematologia	7.678	17.083	-	-
Oncobio	43.534	35.034	1.200	-
RT Portugal	3	639	-	-
RT Recife	-	433	-	-
RT Salvador	-	14	-	-
RT Ribeirão Preto	2	2	-	-
Oncoclinicas Participações São Paulo	-	41.178	-	-
Idengene	1.000	1.000	-	-
NOB	-	2.000	-	-
CGS	599	1.509	-	-
Onco Rio	-	21.423	-	-
Total	<u>155.491</u>	<u>135.099</u>	<u>1.200</u>	<u>-</u>

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2018	2018
Mútuos				
Sociedades ligadas:				
CPO	5.194	4.699	-	-
CEON	301	-	-	-
Total (D)	5.495	4.699	-	-
Outros:				
Redução de capital	6.684	23.795	6.684	23.795
Hospital Santa Lúcia	-	-	16.000	-
Rateios a pagar	74.504	35.385	1.656	-
Total (E)	81.188	59.180	24.340	23.795
Total (D) + (E)	86.682	63.879	24.340	23.795
Circulante	-	-	5.000	-
Não circulante	86.682	63.879	19.340	23.795

	Consolidado	
	2019	2018
Adiantamento para futuro aumento capital		
Oncobio	30.183	22.756
Oncovida	3.289	3.289
Total	33.473	26.046

	Consolidado	
	2019	2018
Resultado		
Juros sobre mútuo	1.059	844

	Consolidado	
	2019	2018
Dividendos a pagar		
Onco CTO-RJ	335	1.211
CEON	8.475	5.507
Multihemo	318	3.494
Onco CPO-SP	214	196
NOB	620	177
Onco Vida	220	-
NOS	1.090	139
Hematológica	-	520
CECON	-	359
Pró-Onco	986	-
Aliança	9.272	-
CPO PB	-	707
Total	21.530	12.310

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram pagos R\$20.526 (Em 2018 R\$19.455) a título de benefícios de curto prazo, tais como salários, encargos e outros e não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

31. SEGUROS

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. A apólice é feita diretamente pela holding, sendo que os prêmios e os riscos são cobertos para a Companhia conforme foi mencionado na apólice.

O risco e a modalidade do seguro são mencionados abaixo, sendo que os valores e coberturas abrangem todo o Grupo.

Modalidade	Cobertura	Vigência
Responsabilidade Civil	R\$5.000	31/12/2019
Responsabilidade Administrativa D&O	R\$100.000	29/04/2020
Responsabilidade Profissional E&O	R\$3.000	18/12/2020
Patrimonial	R\$35.200	18/12/2020

O seguro foi renovado no exercício de 2019 com vigência para 31 de dezembro de 2019.

32. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4.

b) Transações que não envolveram caixa

	Controladora	
	2019	2018
Constituição de dividendo a receber contra investimento	40.798	-
Constituição do "Direito de exclusividade" não pagos contra outros passivos	358	-
	Consolidado	
	2019	2018
Baixa do saldo a receber e glosa Unimed Rio	-	11.169
Constituição do "Direito de exclusividade" não pagos contra outros passivos	8.161	-

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 30 de janeiro de 2020, foram celebrados contratos de parceria societária com a Central Nacional Unimed ("CNU"), nas regiões metropolitanas de São Paulo, Salvador e Brasília para atender os beneficiários dos planos de saúde operados pela Cooperativa e que tenham sido diagnosticados com doenças oncológicas, de acordo com os códigos internacionais de doenças, e que busquem Serviços de Oncologia por meio da companhia garantindo prioritariamente o encaminhamento de Pacientes da Cooperativa, para fins de cumprimento de "Demanda Mínima Garantida".

34. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão das Demonstrações Financeiras da Companhia foi aprovada e autorizada pela Diretoria em 4 de março de 2020.
